

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXV | N.º 1869 | 13 de novembro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ESTORES EXTERIORES



966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

ANTÓNIO SALVADO FOI LEMBRADO

Jornadas de Medicina da Beira Interior, 36 anos é obra!

› pág. 5



T2 E T3

Ródão investe milhões na construção de habitações a preços controlados

› pág. 11



IDANHA-A-NOVA

Esterilização de gatos errantes em todo o Concelho

› pág. 9

CASTELO BRANCO

1.138 candidatos ao Prémio Internacional de Poesia António Salvado

› pág. 8



COMIDA EM CASA

924 760 200

WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE

TUDO NUMA ENTREGA

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
PASTELARIA D'ALDEIA
VINHO BALCAO
OLEIÃO BEIRÃO
padaria beirã

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abrunhosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas, An-
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d’ Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

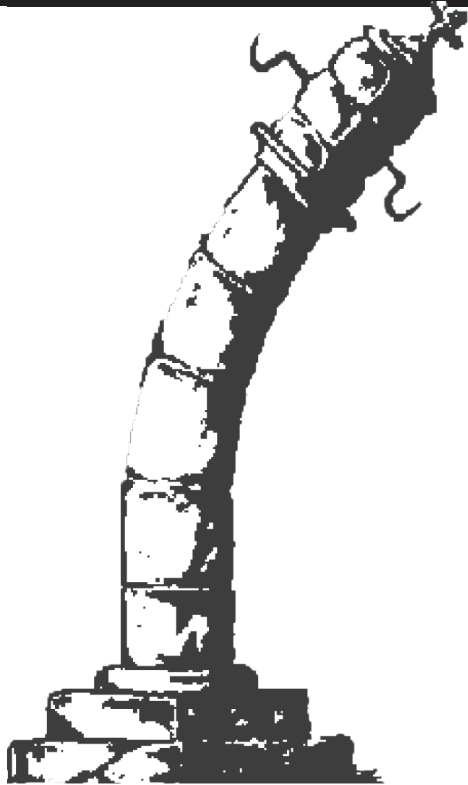
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:



INIMAGINÁVEL

A obra de arte *Escadaria para o Céu*, instalada no centro cívico de Castelo Branco, já há algum tempo que deixou de se destacar na noite Albicastrense, devido a ter a sua iluminação desligada. Mas, agora, aconteceu o inimaginável. Em tão não é que alguma mente brilhante decidiu encostar-lhe um contentor do lixo... Palavras para quê, quando se trata assim a cultura, quer se goste ou não dela.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NA TERÇA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO, o dia até que estava a correr bem. Um Sporting a defrontar um dos maiores da Europa, num desafio épico que vai ficar na memória dos adeptos, como ficaram os cinco que deu há muito muito tempo (1964) a outro Manchester, o United. Com o golo madrugador do City, pensei que a coisa estava perdida, nisto de futebol sou homem de pouca fé, e desliguei por meia hora. Não sou o único sportinguista que reage desta forma. Creio que o embaixador Seixas da Costa sofre do mesmo mal e lembro sempre o Eduardo Prado Coelho que assumia a irracionalidade (e se há irracionalidade, é no mundo do futebol) da sua superstição: convencido de que o Sporting, perdia sempre que via o jogo na tele-
visão, simplesmente deixou de ver. Neste caso, os deuses do futebol quiseram uma saída em grande e aos ombros do Ruben Amorim. Boa, isto é um bom prenúncio para a noite eleitoral americana, pensei eu. O que faz a felicidade de ter a equipa favorita a ganhar...

Os sinais dos primeiros números eram contraditórios, mas já a apontar para a vitória de Trump. Com uma ténua esperança me fui deitar e a primeira coisa que fiz ao acordar foi ler a informação mais recente no telemóvel. Com os piores augúrios a cumprirem-se. Fiquei mesmo frustrado e preocupado. Já com a certeza de quem seria

o vencedor, lá fui continuar a faina azeitoneira. Mas a antecipação dos 4 anos em que iria suportar aquele figurão nos media, distraíram-me e acabei a atropelar com o trator o varejador mecânico que ficou para sempre incapaz de cumprir a sua tarefa. Por culpa do Trump, claro está. Um parênteses para estranhar os comentadores que agora desataram a dizer que o resultado era o esperado, que a Kamala era fracota, nem vai merecer uma nota de rodapé na história da América. Agora até já dizem que não se quis entender o povo, o que o povo queria, fechados na nossa bolha mediática. A esses eu apenas digo que a história da bolha vale para os dois lados. E que não era um problema de bolha. Era uma questão de convicções. E essas, podem rebentar todas as bolhas, vão continuar. E é bom lembrar a História: também foi o povo que, em janeiro de 1933, colocou Hitler no poder na Alemanha.

A frustração foi aliviada pelas tibornas em azeite novo, ligeiramente picante, a fazer-me recuar até aos tempos de criança, quando as melhores tibornas, pão torrado mergulhado na tina que recebia em bica o azeite acabado de fazer, eram feitas num dos três lagares que funcionavam na aldeia. Um dos lagares era semi-industrial, impessoal, não dava; o outro tinha um mestre mal encarado que não dava confiança à miudagem e havia o terceiro, o mais velho, que aceitava de braços abertos quem quisesse fazer uma tiborna ou comer uma bacalhoadada.

E no final da semana, já conformados, aninhámo-nos na música. Na sexta, na Covilhã, com os Tinderstics e no sábado, a fechar o Dia dos Sinos, no auditório da Fábrica da Criatividade, que encheu para ouvir o magnífico Convite de um Miguel Carvalhinho desconcertante na guitarra de 10 cordas e na viola beiroa, em duo com a clarinete de Pedro Ladeira. Um espaço cénico concebido pela equipa da Fábrica da Criatividade a fazer jus ao nome e que incluiu a arte ilustrativa de Horácio Carvalhinho. Dois tipos de música diferente, em comum as deslumbrantes paisagens sonoras introspectivas que nos ofereceram.

... “conversas com um papa-figos” ...



Ana Monteiro

O pio da Fonte

... o despertar do papa-figos, uma ave de contrastante plumagem, aos primeiros lampejos de luz, era sempre cauteloso e vigilante ao eco pulsante das vozes das mãos que em uníssono, como se de uma dramática sequência se tratasse... esfregam... batem... enxaguam... esfregam... batem... enxaguam... a repetição do compasso na imutabilidade do padrão... esfregam... batem... enxaguam... esfregam... batem... enxaguam... o pulsar do ritmo primal no poema coreográfico... a partitura de Igor Stravinsky cresce no seu ritmo e as mulheres que lavam a roupa nos pios da fonte, seguem-no de forma visceral e fazem por esquecer a melodia... as guardiãs das trouxas, errantes poetas, nas suas mãos e no cultivo do solo uma grandeza serena, quiçá saídas de uma paleta de cores terrosas mas suaves, o cinza, o ocre, o verde e o castanho... são as “respingadoras” de Millet” esfregam... batem... enxaguam... semeiam... colhem... rezam... cantam... contra as pedras do pio da fonte... a cadência do mergulhar e fazer emergir, das raízes que brotam do chão de um antigo saber e da vida dos lugares, as roupas da água... “Les Lavandières” de Renoir... a cumplicidade entre a luz e as mãos já calejadas que esfregam a roupa... na sua desadornada centelha, quiçá o silêncio e as duradoras linhas esculpidas nos seus rostos, nas suas mão e nas sua almas as fizeram mulheres de Vergílio Ferreira aos olhos de quem as sabe reconhecer... a verdade da sonoridade das águas pelo bater das roupas, as mesmas mãos reconhecidas pelas águas do pio e pelas águas da Coa, numa presença que flui, não muito diferente do próprio rio , o mesmo fardo e a mesma trouxa contra a fria pedra do pio da fonte... são os ventos que ali rumorejam ladainhas, confidências e a coscuvilhice, são as árias das aves que lhes cruzam as estações do ano em lares onde a mesa é sempre de grandes dimensões no rodopio da suspensão da luz de um candeeiro... esfregam... batem... enxaguam... semeiam... colhem... rezam... cantam... em Badamalos só as mulheres o fazem... da sua passional energia um pulsar que não lhes esmorece a vontade... a rugosidade das poldras, no repetido toque das suas mãos e nas dobras das roupas, lavra caminhos de espera e de partilha... uma força nunca desfeita a desta mulheres, como a Coa que corre e resiste, que respira e lava no perdurar da memória... na pequena aldeia de Badamalos... conversas sobre o eco das histórias das águas que passam... da simplicidade dos lares... de sábias e generosas mãos... de profundos olhares... das dobradiças das lendas... das prontas palavras a ouvir... da ferocidade de alguns silêncios e do cauteloso abeirar às aves...

USALBI: TER PASSADO E SER FUTURO



JOSÉ DIAS PIRES

As rugas e os cabelos brancos são, de entre as consequências físicas da inexorabilidade do calendário, as mais vulgares.

É frequente ouvirmos, nas conversas banais de todos os dias, os habituais queixumes a propósito do incômodo dos cabelos brancos e das rugas que, para os mais extremistas, nos desfiguram os rostos e nos transformam em velhos.

Mas afinal, o que significará, exatamente, envelhecer? Especialmente envelhecer bem?

Na minha opinião o conceito de velhice tem um sinónimo: oportunidade.

Onde outros veem tristeza, desânimo, e encerramento de vivências ricas e enriquecedoras, eu teimo em vislumbrar a oportunidade de novas aprendizagens, projetos de vida, relacionamentos sociais intensos, criatividade excecional que nada fica a dever ao que potencialmente nos aconteceu na juventude.

Ter mais idade é ser maior, é não antecipar fins de linha e exigir continuar a ser útil e contrariar a abordagem tradicional da velhice.

É assim na USALBI há vinte anos. Parabéns.

Claro que não nos pode ser indiferente sermos velhos ou novos, e aceitar que esperem de nós o desempenho de determinados papéis de acordo com a idade que exibimos.

Essa será a forma de passarmos a interessar cada vez menos à medida que acumulamos tempo e calendário.

Importa fazer prova, todos os dias, de que não deverá ser a idade o único fator determinante da nossa utilidade e não aceitar qualquer subvalorização do nosso papel consubstanciado na nossa experiência, em detrimento de uma maior atenção a tudo o que é novo, onde apenas a mudança se privilegia e a beleza e a vitalidade se preferem.

Devemos exigir que se nos reconheça o conhecimento do mundo e a vontade de completar o nosso calendário sem de-

sistir das grandes esperanças, da felicidade e da fraternidade universal.

Quando se chega à idade dos grandes desafios finais, há dois caminhos para escolher seguir:

- Um, é ficar pela contemplação passiva, pela recordação das alegrias passadas, como forma de disfarçar a incapacidade para as voltar a sentir de novo.

- O outro é o caminho da alegria partilhada, da vontade tenaz de não ceder nunca ao facilitismo de uma prévia condenação à impotência de viver, na convicção de que continuamos a ser indivíduos em desenvolvimento e sempre prontos a sair de casa.

Pergunta: Sair de casa, assim, descansadamente?

Sim, para mudar o presente sem medo daqueles que dizem que “quem tenta alterar o passado apenas encarcera, definitivamente, o seu destino”.

Pensemos: se o futuro é sempre o presente imediato - o segundo seguinte - é melhor estar preparado para a duvidosa convicção da novidade que ficar ceticamente convencido da aparente sincronia do tempo.

Outra pergunta: Nestes dias de idade maior, para prepararmos o futuro quanto tempo estivemos em silêncio a olhar o que o passado nos trouxe?

Fazemos parte de uma enorme família à espera do futuro onde importa se obrigue a mudar tudo aquilo que nos diz respeito.

Tanto tem de mudar. Cabe-nos a responsabilidade de não deixar que se confundam oportunismos, arrivismos e incompetências, que são apenas novas roupagens de velhos alfaiates, com necessidades, favores e interesses, porque temos saber, o saber de experiência feito, capaz de ajudar estes tempos de incerteza a mudar para os valores, para os princípios, para o exercício efetivo da cidadania, para a ação preocupada, comprometida e solidária.

É que o nosso futuro não tem “foi quase” nem “foi por um pouco”, não tem desiludidos nem interesseiros, não tem certezas

absolutas nem convencimentos inabaláveis - o nosso futuro tem pessoas, confiança e convicções.

O nosso saber acumulado no dia-a-dia, fruto de experiências mais ou menos ricas ou de meras vivências, atua como uma espécie de cartilha indispensável ao conhecimento do mundo.

Nós somos a confluência entre passado e futuro, entre até já, até logo ou até sempre, numa trilogia de tempo: Pais, filhos e netos. Há entre todos um fio invisível que une os seus sorrisos.

Não deixemos que a solidão nos obrigue a condenar o tempo que há de vir a apenas conversar com o passado. Todos nós estamos ainda muito a tempo de ser conquistadores de futuro: umas vezes aventureiros emprestados aos passados dos outros, outros missionários de tradições irrepetíveis e até peregrinos das pequenas e grandes solidões sempre na demanda da cadeira da alegria que será ocupada amanhã por quem é futuro, por isso também por nós.

É verdade, sempre foi o tempo o nosso principal problema, mas devemos começar a resolvê-lo hoje.

É que até amanhã é muito tempo.

“
Ter mais idade é ser maior, é não antecipar fins de linha e exigir continuar a ser útil e contrariar a abordagem tradicional da velhice

ANTÓNIO VIEIRA E A ARTE DE REINAR



ANTONIETA GARCIA

Ainda não foi desta! Presidente da República, mulher? Esqueçam lá isso!

Poucos entendem a arte de governar, os anos passam e António Vieira não perde paciência: paz e ciência.

Certo é que eu não acreditando em bruxas, digo com Quixote: *que las hay, las hay...*

Desde o tempo de Vieira que os sermões ouviam-se nas igrejas públicas e privadas, nos hospitais, em púlpitos construídos no exterior de templos; nas missões, na província, soavam vozes afinadas pelo diapasão do poder. O púlpito funcionava como *opinion maker*, os *media* da sociedade de massas. Os olhos e ouvidos da Inquisição eram suficientemente dissuasores; esconjuradas as palavras proibidas, envolviam-nas nos tecidos grosseiros e sedosos. Antes de qualquer decisão relevante, ouviam-se os confessores que reputavam de maior inteligência. O jesuíta António Vieira influenciou D. João IV, foi conselheiro, diplomata e pedagogo do príncipe português. Na verdade, ao pregador da corte incumbia, frequentemente, a instrução de nobres, de gente da corte.

Lembrando os castigos divinos infligidos aos que se conduziam fora dos preceitos doutrinários ortodoxos, o pregador critica os políticos que estudam pelas “malícias de Tácito”; condena a burocracia a *praga de papel selado* responsável pelo atraso dos processos.

Ora os limites do poder real são analisados atentamente

no *Sermão do Bom ladrão*. Por exemplo, explica: conquistar o arrependimento dos ladrões e dos que autorizam que pratiquem o mal, porque: “*Nem os reis podem ir ao Paraíso sem levar consigo os ladrões, nem os ladrões podem ir ao inferno sem levar consigo os reis.*”

Pela boca do bom ladrão, o pregador censura a sociedade movida pela ganância e pelo luxo; o Sermão que referimos é proferido na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, símbolo de piedade.

Escolhe outros autores - São Tomás - , para ilustrar as palavras do pregador. Para a salvação dos ladrões, Vieira afirma ser necessário restituir o que roubaram; ensina que o cumprimento de penitências não é suficiente, por não anular o prejuízo causado, porque “*não perdoa o pecado sem se restituir o roubado, quando quem o roubou tem a possibilidade de restituir*”. Ora, ora. *Quem não tinha?*

A rapina, ou roubo, esclarece, “*é tomar o alheio violentamente contra a vontade do seu dono: os príncipes tomam muitas coisas a seus vassallos violentamente e contra sua vontade; logo parece que o roubo é lícito em alguns casos, porque se dissermos que os príncipes pecam nisto, todos eles, ou quase todos se condenariam.*”

Avisa, também, para a responsabilidade do rei e da nobreza que detêm poder para pôr fim a muitos roubos. Mas quando exigem demais para as despesas do Estado, praticam o roubo e quem rouba, conclui, é ladrão. Voltemos a São Tomás de Aquino: “*se os príncipes tiram dos súbditos o que segundo a justiça lhes é devido para a conservação do bem comum, ainda que o executem com*

violência, não é rapina ou roubo. Porém se os príncipes tomarem por violência o que se lhes não deve, é rapina, latrocínio.”

Reforça a afirmação mencionando Santo Agostinho que distingue: “*os reinos são latrocínios ou ladroeiras grandes, e os latrocínios ou ladroeiras, são reinos pequenos.*”

Advogado da doutrina social da Igreja *avant la lettre*, o Vieira diferencia, também, os ladrões por necessidade, dos ladrões por ganância. Se critica a ambos, tece diferenças essenciais. Serve-se das palavras de S. Basílio Magno: “*Não são só ladrões, os que cortam bolsas ou espreitam os que vão banhar, para lhes colher a roupa; os ladrões que mais própria e dignamente merecem este título, são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais já com manha, já com força, roubam e despojam os povos.*”

Assevera que os reis são os principais responsáveis, porque dão ofícios e poderes aos que roubam, porque os mantêm nos lugares, porque os promovem, porque não obrigam à restituição. Defende ainda que os homens devem merecer os cargos que detêm; condena os que acedem ao poder através de métodos menos lícitos.

São os ladrões da alta esfera, os visados por Vieira.

Sátira enérgica às injustiças e latrocínios dos grandes, Vieira não teme; sabia que tinha inimigos, mas no púlpito evangelizava, convencencia, perturbava, desafiava.

Por que me lembrei, neste tempo eleicoeiro de Padre António Vieira, o autor do *Sermão do Bom Ladrão*? Sei lá!

GNR fiscaliza comboios



O Destacamento Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional republicana (GNR), em conjunto com o Núcleo de Investigação Criminal (NIC) e o Destacamento de Intervenção (DI), realizaram, dia 7 de novembro, uma ação de fiscalização em ambiente ferroviário, no âmbito da Operação 27th 24RAD BLUE.

A ação contou com a presença de um binómio cino-técnico e teve como principal objetivo prevenir e combater a criminalidade geral e transfronteiriça em comboios, estações ferroviárias e outras estruturas de proteção da ferrovia.

No âmbito desta operação foram fiscalizados cerca de 88 cidadãos.

Polícia detém quatro condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na semana de 5 a 12 de novembro, cinco condutores.

Em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 42 e 55 anos, residentes em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente a TAS de 2,12 gr./l. e 1,51 gr./l..

Ainda em Castelo Branco, foi detido um homem, de 71 anos, residente em Castelo Branco, foi detido pelo crime de desobediência, condução de veículo com a carta de condução apreendida.

Foram constituídos ar-

guidos e notificados para comparecerem em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência

Na Covilhã, foi detido um homem, de 24 anos, residente na Covilhã, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,10 Gr./L., sendo-lhe ainda apreendidas 91 doses de haxixe.

Constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, passado duas horas, novamente detido pelo crime de desobediência.

COM IDADES ENTRE OS 24 E OS 59 ANOS

Três detidos por rapto, roubo e violação

O Departamento de Investigação Criminal da Guarda da Polícia Judiciária (PJ), com a colaboração da Diretoria do Centro e da Unidade de Armamento e Segurança, realizou, dia 5 de novembro, mais de 20 buscas domiciliárias e não domiciliárias, nos concelhos de Castelo Branco e de Penamacor, relacionadas com a prática dos crimes de rapto, roubo, violação e detenção de arma proibida.

Na sequência das diligências efetuadas, com a colaboração do Destacamento da Guarda Nacional Republicana (GNR) do Fundão, foram detidos três homens, dois pelos crimes de rapto, roubo e violação e um



Investigação começou após queixa por violação

terceiro por detenção de arma proibida.

Foram, igualmente, recolhidos relevantes elementos

de prova relacionados com os crimes em investigação e apreendidas duas armas caçadeiras ilegais e cerca de 50 munições.

A investigação teve origem numa comunicação da GNR de Penamacor, no passado mês de setembro, que dava conta que um grupo de pessoas encontrou uma mulher deitada na via pública, na localidade de São Pedro, Concelho de Penamacor.

A mulher queixava-se de ter sido violada por dois homens, que a tinham colocado à força numa viatura, percorrendo uma distância de cerca de 10 quilómetros, a agrediram fisicamente e lhe subtraíram alguns pertences.

Os detidos, têm idades compreendidas entre os 24 e os 59 anos.

Exercício A Terra Treme sensibiliza alunos da Academia Sénior de Penamacor

O Serviço Municipal de Proteção Civil, em colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor (AHBVP), realizou o exercício A Terra Treme, dia 5 de novembro, às 11h05 junto dos alunos da Academia Sénior de Penamacor.

Esta iniciativa é promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e procura chamar a atenção para o risco sísmico e para a im-



portância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas. Tem a duração de apenas um minuto, durante o qual os participantes são convidados a executar os três gestos que salvam, que são baixar, proteger e aguardar.

Em Penamacor, o exercício nacional, que vai na 12ª edição, realizou-se no auditório da Escola de Música, situado no ex-Qartel.

PSP da Covilhã participa no A Terra Treme

A Polícia de Segurança Pública (PSP) da Covilhã, no âmbito do exercício nacional A Terra Treme, promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, no qual se procura sensibilizar a comunidade para a importância da adoção de comportamentos simples e que podem salvar vidas durante um sismo, aceitou o convite da Câmara da Covilhã e participou



no exercício que decorreu localmente.

O exercício realizou-se dia 5 de novembro, às 11h05, na Es-

cola Básica do Paul, tendo sido constituído por um simulacro de evacuação dos alunos e por demonstração de meios exis-

tentes como forma de interação com a comunidade escolar.

A PSP da Covilhã fez-se representar pelo comandante da Divisão da Covilhã, subintendente Pinto, e por dois polícias do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade Escola Segura, os quais interagiram com a comunidade escolar apresentando uma viatura e as valências ao seu serviço.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

EM 36ª EDIÇÃO, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO SALVADO

Jornadas de Medicina recordam António Salvado

As Jornadas são um exemplo de longevidade, um acontecimento cultural indelével que nos seus Cadernos já divulgou cerca de 600 trabalhos

António Tavares

A Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, acolheu, na passada sexta-feira e sábado, 8 e 9 de novembro, uma nova edição das Jornadas de Medicina na Beira Interior da Pré-História ao Século XXI, coordenada pelo médico António Lourenço Marques e pela geógrafa Adelaide Salvado. Nada mais, nada menos, que a 36.ª edição, o que faz desta iniciativa realizada pela primeira vez em 1989, um exemplo de longevidade, reunindo investigadores que abordam a vida e obra de João Rodrigues, mais conhecido como Amato Lusitano, nome de referência da Medicina europeia no Século XVI, bem como outros temas da história da Medicina na vertente das Ciências Sociais e Humanas.

Na sessão de abertura, António Lourenço Marques, que foi um dos mentores das Jorna-



António Lourenço Marques com Hélder Henriques na sessão de abertura

das, a par de António Salvado, começou por destacar que as Jornadas são “um acontecimento que acrescenta valor a um bem importantíssimo que é a cultura”, para logo de seguida sublinhar que, “infelizmente, um dos nossos fundadores, António Salvado, já não se encontra nesta mesa, onde esteve durante 34 anos”. António Lourenço Marques fez questão de frisar que “com o seu desaparecimento fechou-se um ciclo”, para afirmar que “se estas são as segundas Jornadas sem António Salvado é porque ele continua a ser um propulsor deste projeto”.

António Lourenço Marques referiu-se de seguida aos Cadernos de Cultura Medicina na Beira Interior da Pré-História ao Século XXI, para realçar que

“nos seus 38 números já foram publicados cerca de 600 trabalhos, 172 dos quais dedicados a Amato Lusitano”, não deixando, por outro lado, de ter em consideração que as Jornadas “já trouxeram a Castelo Branco muitas figuras que trouxeram saber, as suas investigações”, com destaque para “Adelaide Salvado e Alfredo Rasteiro, que participaram em todas as 36 Jornadas”.

Presente na sessão, o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, a exemplo de António Lourenço Marques, também se referiu “a um momento importante aqui, hoje, agora”, não deixando de salientar “mais um ano sem a presença de um dos seus maiores, António Salvado”.

Hélder Henriques reforçou

a vertente do “momento importante”, porque “todos nós, cada vez mais, precisamos de cooperar, de partilhar. É um imperativo” e defendeu que “sem diálogo, sem conhecimento, não avançamos e a partilha de conhecimento é o que acontece aqui há muitos anos”.

Focado nas Jornadas, Hélder Henriques apontou ainda para sua relação com a iniciativa. Ao referir-se a “um primeiro andamento, quando assisti a estas jornadas, como estudante. Num segundo andamento, como investigador, em que em duas ou três edições contribui com textos. E o terceiro andamento, agora, como representante dos Albicastrenses, agradecendo o trabalho da organização destas Jornadas

que cruzam a História com a Medicina”.

Hélder Henriques revelou que “foi aqui que nasceu a vontade de fazer uma tese de doutoramento sobre uma escola de enfermagem, da Escola de Enfermagem Dr. Lopes Dias. Isso nasceu aqui”, tratando-se de “algo que cruza-se a História, a Medicina, a Saúde, a Educação”.

A sessão de abertura contou ainda com a conferência *Literatura, Medicina e outras artes – António salvado e os distantes acenos*, bem como a inauguração da exposição fotográfica *O Exílio e a Longínqua Lembrança*, de alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, e a apresentação do filme *Amato Lusitano: A Ciência e o Humanismo*.

No passado sábado, 9 de novembro, ao longo de todo o dia nas cinco mesas realizadas estiveram em destaque António Salvado e, claro está, Amato Lusitano, além de outros temas.

Um momento alto das Jornadas consistiu na apresentação da antologia de poetas ibero-americanos pela paz, dedicada ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, *O Corpo do Coração*, organizada por António Lourenço Marques, Pedro Salvado, Pérez Alencart e João Artur Pinto.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Mundial da Diabetes é assinalado esta quinta-feira, 14 de novembro, sob o lema *Diabetes e Bem Estar*.

Com a comemoração deste dia, o que se pretende é consciencializar para as consequências negativas da diabetes na vida das pessoas, sensibilizando-as para manterem um estilo de vida saudável. Por outro lado, também se pretende chamar a atenção para a importância das políticas públicas para a prevenção e tratamento da diabetes.

Refira-se que na escolha do dia 14 de novembro para assinalar o Dia Mundial da Diabetes esteve a data de aniversário do médico Canadano Frederick Banting, que em conjunto com o médico Charles Best, conduziu as experiências que levaram à descoberta da insulina, em 1921.

A diabetes afeta em Portugal cerca de um milhão de pessoas, o que representa uma taxa de 12,4 por cento, o que faz com que seja o país da Europa Ocidental com maior prevalência da doença.

Esta é uma doença que continua em crescimento, bastando ter em atenção que se atualmente afeta 366 milhões de pessoas a nível mundial, prevê-se que esse número chegue aos 552 milhões já em 2030.

As estatísticas revelam também números assustadores, ao apontarem para que em todo o Mundo morra uma pessoa a cada sete segundos, devido a esta doença.

Ou seja, a diabetes é um flagelo que é urgente travar, quer pela mortalidade, quer pela perda de qualidade de vida que atinge os diabéticos, pelo que a prevenção deve ser a base de uma intervenção prioritária.

Luís Montenegro inaugura espaços requalificados nas escolas superiores Agrária e de Educação

O Primeiro Ministro, Luís Montenegro, desloca-se a Castelo Branco, na tarde desta quinta-feira, 14 de novembro, para inaugurar um conjunto de obras no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

O programa da visita começa às 18h30, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco com a receção a



Luís Montenegro, seguindo-se a visita aos espaços requalificados, pelo que depois do descerramento de uma lápide a comitiva passa pela sala de aula e laboratório SIG.

A partir das 19 horas, Luís Montenegro está na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, onde des-

cerca uma lápide, no átrio requalificado, seguindo-se um momento musical com Custódio Castelo Branco e as intervenções do presidente do Politécnico, António Fernandes, e de Luís Montenegro.

No mesmo dia, a partir das 19h30, Luís Montenegro participa num jantar da Distrital de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD).

Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza feiras

Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 17 de novembro, entre as nove e as 18 horas, no centro cívico de Castelo Branco, a Feira Mensal

de Colecionismo, Antiguidades e Velharias. Depois, dia 30 de novembro, entre as nove e as 13 horas, a Associação organiza, na Praça 25 de Abril, a Feira Despacha Bagagem.

Livro de Luís Garra apresentado na Casa do Arco do Bispo

O livro *inverno do Futuro- Reflexões, experiências e sentimentos em tempo de vida sus-pensa*, da autoria de Luís Garra,

é apresentado, esta quinta-feira, 14 de novembro, a partir das 17h30, na Casa do Arco do Bispo, e Castelo Branco.

Como era Freixial do Campo há 200 anos

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações, com o apoio da União de Freguesias de Freixial do Campo e juncal do Campo, organizam, no próximo domingo, 17 de

novembro, a partir das 15 horas, na Junta de Freguesia de Freixial do Campo, a palestra *Como era freixial do Campo há 200 anos*, que tem como orador José Teodoro Prata.

Coronel Rolo apresenta *História de Vida* na Fábrica da Criatividade



O coronel da Guarda Nacional republicana (GNR) João Rolo apresenta, no próximo dia 19 de novembro, às 18 horas, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, o livro da sua autoria em que relata a sua história de vida.

João Rolo nasceu na cidade da Beira, em Moçambique, há 66 anos. Viveu na vila de Moatize até 1970, ano em que veio estudar para Castelo Branco, cidade onde residiu até 1986, altura em que enveredou pela carreira militar e onde ainda tem casa na Rua Médico Henrique de Paiva, tendo estudado na Escola Comercial e Industrial, sido escuteiro no Corpo

Nacional de Escutas e jogado futebol nas camadas jovens do Benfica de Castelo Branco e nos seniores da Póvoa de Rio de Moinhos.

Cumpriu o serviço militar em 1979 tendo feito a recruta na Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, e prestado serviço no Regimento de Cavalaria de Santa Margarida entre 1980 e 1984. Frequentou o Curso de Formação de Oficiais da GNR em 1985, e foi colocado em 1986, como tenente, no Centro de Formação da GNR, em Portalegre. Chefiou a Seção de Recrutamento da GNR, no Beato, em Lisboa, entre 2004 e 2006, e regressou a Portalegre para comandar o Centro de Formação de Praças até dezembro de 2010, data em que passou à situação de reforma, com o posto de coronel.

Reside em Portalegre há 38 anos, foi dirigente do Sport Clube Estrela de Portalegre, clube que subiu de divisão por duas vezes; da Associação de Futebol de Portalegre; da Federação Portuguesa de Futebol; e é presidente e foi fundador do Centro Cultural e Desportivo Desportalegre.

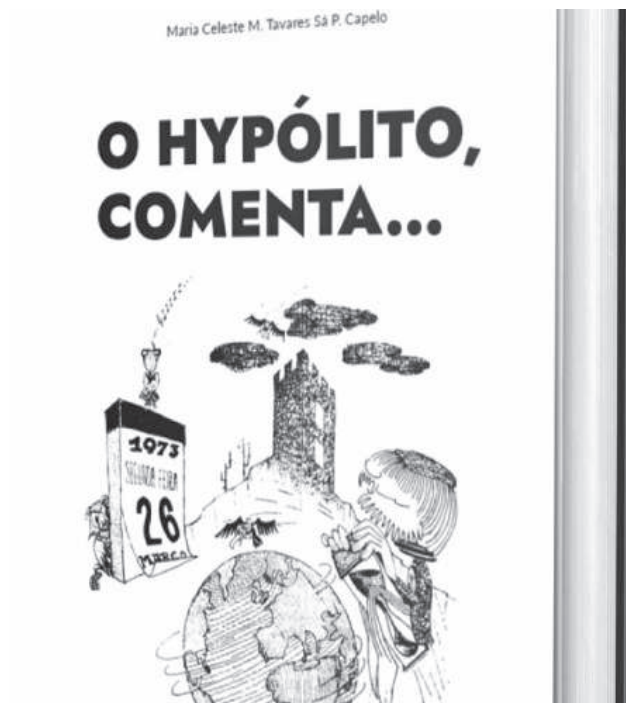
17 DE NOVEMBRO, NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Celeste Capelo lança *O Hypólito, Comenta...*

O livro é patrocinado pela Câmara, Junta de Freguesia e Sociedade dos Amigos do Museu e lembra a figura de Amado Ramos Estriga

O livro *O Hypólito, Comenta...*, da autoria de Maria Celeste M. Tavares Sá P. Capelo, é apresentado no próximo domingo, 17 de novembro, a partir das 15 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco.

A obra livro, que será apresentada por José Dias Pires,



Comenta-se a partir das 15 horas do próximo domingo

tem o patrocínio da Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, da Junta de Freguesia de Castelo Branco e da Câmara de Castelo Branco.

No decorrer da cerimónia estará patente uma pequena mostra de desenhos e caricaturas da autoria de Amado Ramos Estriga. Era natural de Castelo Branco, engenheiro mecânico, administrador da Auto-Mecânica da Beira, foi o primeiro presidente da Escuderia de Castelo Branco (ECB), sócio fundador do Rotary Clube de Castelo Branco, pessoa conhecida e reconhecida pela sociedade Albicastrense, agora lembrada neste livro onde, com a sua imaginação o desenho aparecia sempre e em qualquer pequeno papel.

Horácio Brás Jorge lança *Tinalhenses*

O livro *Tinalhenses*, da autoria do Tinalhense, investigador, professor, artesão, genealogista, encenador e escritor Horácio Brás Jorge foi apresentado dia 26 de outubro, no recinto da Rainha Santa Isabel, em Tinalhas.

A apresentação da obra coube a Vítor Carvalho, que destacou “a importância que Horácio Brás Jorge dá à sua aldeia, onde nasceu e agora vive. Homem multifacetado e dinâmico, têm três obras sobre Tinalhas, que são *Tinalhas, Meu Berço, Minha Raiz*, de 1996; *De Sol a Sol*, de 2013; e *Tinalhenses*, de 202

Acrescentou que “para a feitura deste livro, foram investigados os registos paroquiais



de Tinalhas, livros de batismos, casamentos e óbitos desde o século XVII até à atualidade. Foi feito um estudo das famílias, origem e evolução, ou seja, foi feita uma análise rigorosa nas recolhas para a elaboração do livro”. Vítor Carvalho referiu-se

ainda às “referências históricas da aldeia de Tinalhas, como os Viscondes de Tinalhas que foram três e o Padre Estêvão Dias Cabral” e concluiu que “aguardamos o quarto livro de Horácio Brás Jorge sobre Tinalhas”.

A sessão contou com uma

atuação do grupo musical de música erudita coordenado por Diogo Apolinário.

No final foi exibido um filme com quatro testemunhos de pessoas com raízes em Tinalhas e foram lidos excertos do livro por jovens de Tinalhas.

Chibatatas comemoram 12 anos no próximo domingo

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, de Castelo Branco, comemora, no próximo domingo, 17 de novembro, o 12.º aniversário dos Chibatatas - Grupo de Percussão Tradicional de Castelo Branco.

O programa festivo come-

ça às 10h30, com uma arruada pelas ruas do Bairro Ribeiro das Perdizes, pelos Chibatatas e pelos Grifos de Vila Velha de Ródão.

Às 13h30 decorre o almoço convívio com porco no espeto e iguarias referentes

à época. O bolo de aniversário, as castanhas e a prova de jeropigas cumprem-se a partir das 15h30, com animação garantida pela Banda do Carteiro, a partir das 16 horas.

As inscrições para o almo-

ço devem ser feitas através do Facebook, do Instagram, do telemóvel 961940703 (chamada para a rede móvel nacional), do endereço eletrónico ajrpcb@gmail.com e junto dos membros da coletividade.

NOS 20 ANOS DA USALBI

USALBI inicia ano letivo com sessão solene

A cerimónia solene contou com a participação do jornalista Luís Osório que lembrou não ser a idade barreira para o conhecimento

A Universidade Sénior Albi-castrense (USALBI) iniciou, na passada quinta-feira, 7 de novembro, o ano letivo 2024/2025, com uma cerimónia solene ontem que também assinalou o 20.º aniversário.

As comemorações começaram às 10 horas, com uma Missa de Ação de Graças, na Igreja de



Arnaldo Braz na sessão solene da abertura do ano letivo

Nossa Senhora de Fátima, presidida pelo pároco Nuno Folgado. A cerimónia incluiu uma homenagem aos alunos falecidos ao longo dos anos, com destaque

para as vítimas do acidente de autocarro na A23, ocorrido há 17 anos. A missa contou ainda com a presença do Coro dos Professores de Coimbra,

dirigido pelo maestro Avelino Correia, que interpretou várias peças de música sacra.

Às 15 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco,

começou a Sessão Solene de Abertura, que reuniu cerca de 380 pessoas, entre alunos, professores e convidados oriundos de várias instituições do Concelho de Castelo Branco. A sessão de boas-vindas contou com a performance de duas músicas do Coro dos Professores de Coimbra, seguindo-se as intervenções do presidente da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento (ALAD) e diretor da USALBI, Arnaldo Braz, do presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Pires, do presidente da Assembleia Geral da ALAD, Joaquim Morão, e do vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques.

O momento alto da cerimónia foi intervenção do convidado especial Luís Osório,

jornalista, escritor e pensador, que elogiou a vontade dos estudantes seniores de continuarem a aprender, sublinhando que a idade não é uma barreira para o conhecimento.

Foram também entregues certificados de reconhecimento a estudantes e docentes que completam 20 anos na instituição, reconhecendo a sua lealdade e compromisso com a USALBI.

No final, foram servidos aperitivos, num momento de convívio que marcou oficialmente o início das comemorações do 20.º aniversário da USALBI.

As celebrações vão continuar ao longo de todo o ano letivo, estando já agendada para o dia 6 de dezembro a tradicional Festa de Natal.

Docentes do Distrito debatem Educação em Castelo Branco

A Assembleia Distrital de Castelo Branco do Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC) reúne, na próxima sexta-feira, 15 de novembro, a partir das 18 horas, nas instalações da União Geral dos Trabalhadores (UGT), em Castelo Branco.

O encontro reunirá educadores e professores de todos

os níveis e graus de ensino, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior; e setores, do público ao privado, passando pelo social.

Para além do balanço da ação realizada em 2024, haverá a apresentação, debate e aprovação do Plano de Atividades Distrital para 2025.

Um dos pontos principais

da reunião distrital magna recairá sobre a análise política, social, económica e sindical. Neste âmbito, serão abordados aspetos relacionados com o ensino não superior, merecendo destaque a revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD), do qual o processo negocial está em curso, bem como a gestão e

administração escolar, o concurso de docentes, os efeitos na carreira do acordo firmado entre a FNE e o MECI e a mobilidade por doença. Em relação ao Ensino Superior, será objeto de debate a revisão dos estatutos e a necessidade de encontrar soluções para a precariedade existente em cada um dos subsectores uni-

versitário e politécnico.

Os setores privado e social terão também o seu momento com o que se antevê a nível das negociações dos Contratos Coletivos de Trabalho (CCT) dos ensinos artístico, particular e profissional, das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e das misericórdias. O encontro

servirá ainda para uma reflexão em torno do Orçamento do Estado para a Educação, Ciência e Investigação, e as negociações na administração pública.

Antes da Assembleia Distrital, às 17h30, realiza-se a reunião de Direção Distrital, que juntará os dirigentes do Distrito de Castelo Branco.

Alunos do Agrupamento José Sanches e São Vicente da Beira criam jardim na Eslovénia



Os alunos do Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira, Duarte Santos, Júlia Duarte, Leonor Castro, Luísa Domingos, Pedro Silva

e Salvador Matos, no âmbito do projeto *Erasmus+*, *Garden*, acompanhados pelas professoras Célia Cotrim, Sandrina Ginja e Ana Duarte realizaram

uma mobilidade a Liubliana, capital da Eslovénia, entre os dias 20 e 26 de outubro.

O principal objetivo do projeto *Garden* em que par-

ticiparam foi a criação de dois pequenos jardins, um em cada país participante, de modo a valorizar os espaços existentes nas escolas. Este projeto contou com a participação de cerca de vinte alunos do Agrupamento. Ao longo de vários meses e através de várias tarefas desde o planeamento até à implementação do jardim, foram selecionados os alunos que viajaram até Liubliana. De referir que no passado mês de maio, o Agrupamento recebeu seis alunos e três professores da escola parceira e foram desenvolvidas várias atividades relacionadas com a implementação do projeto.

Na segunda mobilidade foi então possível criar um jardim

na Vegova - Escola de Engenharia Elétrica e Informática de Liubliana, assim como conhecer a cidade e fazer visitas de estudo guiadas a locais emblemáticos e de uma enorme beleza natural como o Lago Bled, o Parque

Mizerskigaj, o Vale de Logarska e Rinka Waterfal, adquirindo conhecimentos de várias áreas, incluindo da biologia e geologia eslovenas, e desenvolvendo competências transversais a várias outras disciplinas.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Castelo Branco acolhe Beira Baixa com Energia

A Fundação EDP, em colaboração com a EDP, a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (ALAD), através da Incubadora Social IN de Castelo Branco, e a Universidade de Évora, promove, esta quarta-feira, 13 de novembro, na Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), o evento de ideação *Beira Baixa com Energia*.

O evento tem como objetivo estimular a geração de ideias e ações com impacto, focadas na resolução de problemas sociais relacionados com a transição energética justa, que promovam a inclusão social

justa, a literacia, a educação, o debate e sensibilização sobre a transição energética justa, garantindo que as soluções de energia sustentável sejam acessíveis e benéficas para todas as camadas da sociedade.

As três melhores ações, escolhidas por um painel de jurados multidisciplinar, serão atribuídos prémios associados a projetos sustentáveis na região da Beira Baixa, como estadia de duas noites no Floating Álvaro, na aldeia de Álvaro; passeio de barco 100 por cento elétrico, em Vila Velha de Rodão; e cabazes de produtos sustentáveis.

Fusilli está nomeado para Prémio Projeto do Ano



O projeto *Fusilli*, desenvolvido pelo Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), foi nomeado como um dos três finalistas para o Prémio Viver Saudável - Projeto do Ano – Nutrição Comunitária e Saúde Pública 2024.

Este prémio, promovido pela revista *Viver Saudável*, destaca projetos de excelência nas áreas da nutrição comunitária e da saúde pública.

Para o CATAA “o reconhecimento do *Fusilli* como finalista já representa um marco significativo no setor, reconhecendo a qualidade do trabalho realizado pela equipa do CATAA, que tem como foco principal a transformação do sistema alimentar urbano e a promoção de hábitos de vida saudáveis através de iniciativas inovadoras”.

Este ano, os prémios *Viver Saudável* registaram um número recorde de candidaturas, com a categoria de Nutrição Comunitária e Saúde Pública a apresentar o maior número de projetos concorrentes. A seleção do *Fusilli* sublinha a relevância e o impacto que este projeto tem gerado na comunidade.

Os vencedores das várias categorias, incluindo Projeto do Ano – Nutrição Comunitária e Saúde Pública, serão anunciados na cerimónia de entrega dos prémios *Viver Saudável*,

que terá lugar no Casino Estoril, dia 21 de novembro.

Recorde-se que o projeto *Fusilli* (Fostering the Urban food System transformation through Innovative Living Labs Implementation) é uma iniciativa financiada pelo programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia, com o objetivo de transformar os sistemas alimentares urbanos em modelos mais sustentáveis, saudáveis e inclusivos.

O projeto desenvolveu 70 ações de inovação, que abrangem todas as fases do sistema alimentar: governança, produção, distribuição, consumo e gestão de resíduos. Estas ações são implementadas através de atividades laboratórios vivos, onde as cidades funcionam como espaços de experimentação e colaboração para enfrentar os desafios alimentares urbanos. Cada cidade participante define o seu plano de ação para o sistema alimentar urbano, que inclui uma visão geral dos desafios locais e as estratégias adotadas para enfrentá-los.

O *Fusilli* está focado em promover mudanças significativas que melhorem o acesso a alimentos saudáveis, reduzam o desperdício alimentar e criem um sistema alimentar mais sustentável e resiliente.

PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA ANTÓNIO SALVADO – CIDADE DE CASTELO BRANCO

Candidatos de 22 países apresentam 1.138 trabalhos

O número sempre em crescendo de candidatos demonstra o prestígio do prémio promovido pela Junta de Freguesia com o apoio da Câmara

O Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, para a edição de 2025, que é a quarta, recebeu trabalhos de 1.138 candidatos, de 22 países, o que leva o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, a destacar que “às injustas e infundadas diatribes lançadas para diminuir a importância do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, respondemos com as evidências referenciais dos números”.

Em língua portuguesa foram entregues 565 trabalhos, dos quais 240 de Portugal, 309 do Brasil, três de Angola, dois de Moçambique, quatro de Cabo Verde, um de São Tomé e Príncipe, um de Timor, três de França e dois de Inglaterra.

Em língua castelhana os trabalhos totalizaram 573, dos quais um da Alemanha, 49 da Argentina, um da Bolívia, 37 do Chile, 26 da Colômbia, sete de Cuba, 22 do Equador, 315 de



Prémio Internacional de Poesia
António Salvado
Cidade de Castelo Branco
Os vencedores serão conhecidos a 20 de fevereiro de 2025

Espanha, dois das Honduras, um de Inglaterra, dois de Itália, 63 do México, dois do Uruguai, 12 dos Estados Unidos da América e 33 da Venezuela.

Deste conjunto foram aceites para leitura e apuramento dos finalistas 581 obras de 22 países.

Em língua portuguesa são 260, sendo 115 de Portugal, 132 do Brasil, três de Angola, dois de Moçambique, três de Cabo Verde, um de São Tomé e Príncipe, um de Timor, dois de

França e um de Inglaterra.

Em língua castelhana são 321, sendo um da Alemanha, 25 da Argentina, um da Bolívia, 21 do Chile, 13 da Colômbia, seis de Cuba, 10 do Equador, 175 de Espanha, dois das Honduras, um de Inglaterra, um da Itália, 45 do México, dois do Uruguai, cinco dos Estados Unidos da América e 13 da Venezuela.

No que respeita às 557 candidaturas não aceites no cumprimento do regulamento,

63 deveram-se a ser trabalhos originais inferiores a 40 páginas, 77 por serem originais superiores a 80 páginas, 19 por mais de um poemário do mesmo autor, 15 por manifestação expressa de não aceitação da cedência dos direitos autorais, 139 por falta de dados no registo obrigatório referente ao pseudónimo, 91 por falta de dados no registo obrigatório referente aos contactos, 60 por falta de dados no registo obrigatório referente ao breve currículo, 92 por não envio de originais após inscrição e um por condição prévia de não aceitação de eventual prémio de menção honrosa.

Recorde-se que o Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco é organizado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, assumindo-se como uma forma de homenagear o poeta Albicastrense António Salvado, premiar obras poéticas inéditas e incentivar o aparecimento de novos autores.

Agora, na próxima fase, a 30 de dezembro deste ano, serão divulgados os 10 candidatos finalistas.

Os vencedores serão conhecidos a 20 de fevereiro de 2025, com a entrega dos prémios marcada para 20 de julho de 2025, no decorrer do Roiz IV Encontro Luso-Hispano-Americano de Música e Poesia.

Rui Amaro Alves é o novo presidente do Conselho de Administração da ULSCB

Rui Amaro Alves é, desde esta terça-feira, 12 de novembro, o novo presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), sucedendo no cargo a José Nunes.

Refira-se que Rui Amaro Alves, entre outros cargos, foi diretor geral do Ordenamento do Território, foi candidato à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de



2021 pelo Movimento Partido a Terra – Castelo Branco Merece Mais e é professor do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

No novo Conselho de Administração da ULSCB, que foi empossado esta terça-feira, 12 de novembro, Rui Amaro Alves tem a acompanhá-lo Sandra Manso, Júlio Ramos, Rui Rainho e João Carlos Nunes.

JÁ FORAM ESTERILIZADOS 150 GATOS

No Concelho de Idanha prossegue esterilização de gatos errantes

A iniciativa do protocolo da Câmara com o MUDA visa controlar as colónias de gatos, com esterilização e identificação, em todo o Concelho

O protocolo de colaboração entre a Câmara de Idanha-a-Nova e o Movimento de União e Defesa Animal (MUDA) já possibilitou a esterilização de 150 gatos errantes no Concelho de Idanha-a-Nova.

A ação mais recente decorreu no final de outubro, em Proença-a-Velha, atingindo com sucesso a meta do primeiro conjunto de iniciativas desta natureza.

A parceria entre a Câmara e o MUDA tem permitido atuar no controlo de colónias felinas em todo o Concelho, através de ações de captura, esterilização, identificação e devolução



Em parceria com a comunidade, os gatos são capturados para serem esterilizados

dos animais ao seu local de origem.

O processo inicia-se sempre com um levantamento das colónias existentes, em parceria com a comunidade local. Posteriormente, é realizada uma ação de sensibilização devidamente adaptada à realidade da localidade e agendado o dia da captura, priorizando sempre o bem-estar dos animais e a articulação com os respetivos cuidadores e juntas de freguesia.

A Câmara e o MUDA afirmam, em comunicado, “o seu agradecimento a todas as pessoas e entidades envolvidas nestas campanhas, coordenadas pelo Gabinete Médico Veterinário Municipal, na pessoa da médica veterinária Carolina Figueiredo. Um agradecimento especial também à Clínica Veterinária Quinta da Amendoeira, onde são realizadas as cirurgias de esterilização. Finalmente, uma palavra de gratidão aos volun-

tários e cuidadores pelo seu incansável apoio, generosidade e dedicação a esta causa”.

Destacam, por outro lado, que “a continuidade deste tipo de ações permitirá, ao longo do tempo, uma melhor gestão da população de gatos errantes, proporcionando benefícios tanto para o bem-estar animal como para a salvaguarda de saúde pública, trabalhando no sentido de promover o conceito de uma só saúde”.

EsTe leva *Descaminho* ao Centro Cultural Raiano



A EsTe – Estação Teatral apresenta a sua mais recente criação, *Descaminho*, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, no próximo sábado, 16 de novembro, a partir das 21h30.

No ano de comemoração dos 20 anos da EsTe o espetáculo, como é adiantado pela encenadora Sofia Cabrita “nasce da vontade da companhia de continuar a trabalhar sobre o riquíssimo património material e imaterial desta região. O tema do contrabando é parte integrante deste chão movediço em que nos encontramos: a Raia. A nossa proposta artística era partir daquilo que encontrássemos junto das pessoas, dos lugares e dos documentos, começando

sem um texto dramático, sem uma narrativa esboçada e com uma enorme curiosidade”.

Na sinopse do espetáculo é adiantado que “quando perguntávamos sobre o tempo do contrabando, as respostas eram vagas, sem comprometer as narrativas que se ouvem por toda a Raia... Foi preciso perguntar outra vez, esperar, deixar que surgissem as memórias, as entre histórias menos oficiais e, sobretudo, ficar atentos aos gestos de recontar. Através das máscaras, dos objetos, das imagens, de documentos oficiais e privados e ecos de homens e mulheres dos dois lados da fronteira, quisemos fazer uma homenagem ao ato de lembrar. Neste espetáculo, as personagens deslocam-se à procura do passado, não ficam paradas a olhá-lo de longe. Com elas, cruzamos as fronteiras portuguesa e espanhola, levamos e trazemos escondidos os carregos, esquivamos o perigo, jogamos o jogo, lembramos, apagamos e encontramos-nos sempre a meio caminho: entre a realidade e a ficção”.

Alexandre Fernandes apresenta *Dá-me Colo*



Alexandre Fernandes apresentou, dia 2 de novembro, na Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova, o livro *Dá-me Colo - O amor vive num coração que não dorme*.

Esta é a segunda obra do escritor Idanhense, depois de *Deixa-me Ser*.

Alexandre Fernandes afirma que “encaro a escrita como um desafio, algo que me desassossega e que é livre de compromissos. Depois de escrever um livro de reflexões, quis mudar de registo. Este é o meu primeiro romance e explora a carência que todos sentimos”.

No livro *Dá-me Colo*, é seguida a personagem Tomás, de quem as referências maiores apagaram-se à nascença: perde o pai após a conceção e a mãe após o nascimento. Assim, Tomás caminha pela vida sedento de preencher carências, trilhando sucessos ditados pelas regras

estabelecidas. Às vezes desejando que tudo acabasse.

E então surge a notícia de que a morte se cruzará consigo, sem dia marcado, mas em breve. Tomás abandona tudo. Entrega-se a uma caminhada sem destino. Uma viagem de descoberta na qual é adotado por um cão vadio.

“Mais do que um drama, esta é uma história de vida, ou se quisermos, de vidas”, concluiu Alexandre Fernandes.

Para apresentar a obra, o autor contou com a presença do amigo Rui Pinheiro, presidente da Associação Ajidanha, e do padre Adelino Américo Lourenço, após as palavras de boas-vindas da responsável da Biblioteca, Lurdes Grilo.

Uma edição da Primeiro Capítulo, *Dá-me Colo* está disponível para venda junto do autor e nas lojas FNAC, Bertrand, Wook e Atlantic Bookshop.

Atlas Artístico e Cultural de Portugal aponta Idanha-a-Nova como exemplo

A Câmara de Idanha-a-Nova foi destacada como um exemplo notável no *Atlas Artístico e Cultural de Portugal*, resultado de uma parceria entre a Direção-Geral das Artes (DGARTES) e o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, através do Observatório Português das Atividades Culturais (OPAC).

O *Atlas* foi elaborado em resposta ao Programa de Estabilização Económica e Social, aprovado pelo Governo em 2020, e aponta Idanha-a-Nova como um caso de sucesso no panorama cultural nacional, especialmente pela sua preservação do património imaterial, com ênfase na música tradicional.

Reconhecida pela UNESCO como Cidade Criativa na área da música, desde 2015, Idanha-a-Nova destaca-se por



ter transformado o seu território num polo de inovação cultural, cruzando tradição e modernidade. Ao contrário de muitos municípios do interior, que enfrentam dificuldades no acesso e na dinamização cultural, Idanha-a-Nova conseguiu preservar e revitalizar suas tradições musicais, como o toque

do adufe e as festividades tradicionais, atraindo visibilidade internacional.

O *Atlas* salienta que Idanha-a-Nova diferencia-se pela sua inserção em redes culturais nacionais, como a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC) e a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP). Essas conexões ampliam o acesso a uma programação cultural diversificada, caracterizando o território como um centro cultural dinâmico.

Em termos de impacto económico e social, eventos culturais de grande escala, como o Boom Festival, têm contribuído significativamente para o desenvolvimento local, atraindo turistas internacionais e gerando uma injeção económica importante na região. O festival, além de promover a

sustentabilidade e responsabilidade social, é um exemplo do potencial de Idanha-a-Nova para competir com grandes eventos realizados em municípios do Litoral, como Cascais e Lisboa, que tendem a focar no turismo de luxo.

O *Atlas* conclui que Idanha-a-Nova é um exemplo de boas práticas culturais em Portugal, que equilibra a preservação do património imaterial com inovação. Caracteriza também Idanha-a-Nova como um exemplo inspirador de territórios de baixa densidade que podem desenvolver uma oferta cultural robusta e sustentável, competindo com os grandes centros urbanos e mostrando que a coesão territorial e a descentralização cultural são caminhos viáveis para o desenvolvimento.

Sessão esclarece artesãos do Concelho de Oleiros

A Câmara de Oleiros, em parceria com o Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património (CEARTE), está a promover a realização de uma sessão de esclarecimento destinada aos artesãos do Concelho de Oleiros e a todos os interessados em desenvolver atividade na área do Artesanato.

A sessão realiza-se na próxima sexta-feira, 15 de novembro, a partir das 17 horas, no Multiusos das Devesas Altas e tem como objetivo apoiar e orientar os agentes do setor

no processo de formalização da sua atividade, obtenção da Carta de Artesão, abordando requisitos, procedimentos, benefícios e dúvidas comuns, ao mesmo tempo que se pretende fornecer informações sobre as várias linhas de apoio disponíveis. O evento é aberto a todos os artesãos, independentemente de já possuírem ou não a Carta de Artesão, e pretende contribuir para o fortalecimento do setor artesanal na região.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia.

Oleiros acolhe capítulo da Confraria Gastronómica dos Enchidos



O Concelho de Oleiros recebeu, dia 19 de outubro, o XV Capítulo da Confraria Gastronómica dos Enchidos. O evento incluiu a entronização de seis novos confrades, a atribuição de uma doação de 200 euros ao Centro Social Paroquial do Estreito, uma demonstração do processo de confeção do maranho e um almoço de confraternização.

No evento, estiveram presentes o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, e a Confraria do Cabrito Estonado. Paulo Urbano cumprimentou todas as confrarias presentes e destacou que Oleiros é um concelho “com muito para descobrir ao nível da paisagem, das praias fluviais, dos seus percursos pedestres, dos seus produtos endógenos, das suas tradições e da sua rede de artesanato e ofícios”. Mencionou ainda alguns dos produtos típicos

da região, como o maranho, o cabrito estonado e o Vinho Callum, e sublinhou que Oleiros tem uma “grande tradição associada aos enchidos, que tinham uma importância fulcral para as famílias, porque era uma forma de conservarem os alimentos”.

O encontro contou com a presença de várias confrarias, nomeadamente a Confraria Gastronómica do Cabrito Estonado, a Confraria do Bucho Recheado de Pedrógão Grande, a Confraria do Vinho de Carcavelos, a Confraria dos Enófilos do Alentejo, a Confraria do Vinho de Lamas, a Confraria da Geropiga em Moinhos, a Confraria dos Bolos, Doces, Aguardentes e Licores de Ervedal da Beira e a Confraria dos Vinhos das Terras de Sicó.

A Confraria Gastronómica dos Enchidos entregou ainda alguns bens aos Bombeiros Voluntários de Oleiros.

EM ARANHAS, PENAMACOR

Romarias de Penamacor são tema de palestra

A palestra recordou o culto da Nossa Senhora ao longo dos séculos, e que em Portugal remonta aos tempos da fundação do Reino



A palestra teve como orador Francisco Abreu

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações, com o apoio da Junta de Freguesia de Aranhas, organizaram, dia 27 de outubro, na Junta de Freguesia de Aranhas, Concelho de Penamacor, uma palestra subordinada ao tema *Romarias do Concelho de Penamacor e o Culto a Nossa Senhora*, que teve como orador Francisco Abreu.

Na sessão foi recordado que até ao início do século XX, a Romaria de Nossa Senhora do Bom Sucesso era muito festejada pela população de Aranhas, que trabalhava nas terras e moinhos das margens da Ribeira da Bazágueda. Mais tarde, esta romaria dedicada a Nossa Senhora viria a passar para a tutela da Igreja e Confraria de Penamacor.

O Culto da Nossa Senhora, Virgem Maria, mãe de Jesus de Nazaré e mãe de Deus, é muito antigo, começou a fortalecer-se a partir dos Concílios de Niceia,

em 325, e de Éfeso, em 431, A Virgem Maria passa a ser uma Divindade, considerada como Mãe de Deus feito Homem, bem como passa a ser cultuada a sua divina Assunção, para além da Santíssima Trindade.

Em Portugal, o culto a Nossa Senhora manifesta-se de forma exponencial desde a fundação do Reino, no século XII e prossegue com muita afirmação até ao século XXI, manifestando-se de várias formas. As Divindades da Virgem Maria são centenas, manifestadas amiúde com referências à Mãe-Natureza (ribeira, serra, lago, fontes, ...), com localidades (Fátima, Marão, Gerês, um pouco por todo o Trás-Os-Montes e Norte e Centro do País...), sentimental (Lágrimas,

Amparo, Boa Morte...); são 744 devoções a Nossa Senhora Virgem Maria. Portugal, além de Católico no sentimento religioso da maioria das suas gentes, é também uma nação Mariana, desde o século XVII.

Durante a palestra foram mostradas pinturas famosas do século XIV ao século XIX relacionados com a devoção à Virgem Maria e também diversos ex-votos, que são quadros com pintura *naïf* como manifestação de agradecimento por milagre realizado pela Virgem Nossa Senhora na sua expressão de Senhora da Póvoa, do Incenso e da Quebrada.

Desde o Paleolítico que existe uma adoração à mulher-mãe como deusa geradora da vida,

que se manteve no Neolítico e no paganismo celta; com a supremacia do Cristianismo a partir do Édito de Milão, em 313, e com os imperadores de Roma Constantino I e Teodósio I, muitas divindades pagãs foram sacralizadas.

Foram destacadas as romarias do Concelho de Penamacor, nomeadamente a Nossa Senhora do Bom Sucesso; Senhora da Póvoa enquanto antiga romaria de Portugal, bem anterior ao culto iniciado em Fátima; Nossa Senhora do Incenso; e Nossa Senhora da Quebrada, assim como as festas populares no passado, nomeadamente no início do século XX, suas capelas e igrejas ao longo dos tempos.

Pedidos de reembolso dos Cadernos de Fichas estão a decorrer em Penamacor

A Câmara de Penamacor, no âmbito da atribuição dos Apoios Socioeducativos, tem a decorrer o período para submissão dos pedidos de reembolso do valor referente aos Cadernos de

Fichas. Para tal, os pais/encarregados de educação deverão proceder ao envio das faturas através da plataforma SIGA – Edubox (<https://siga.edubox.pt/auth>), para posteriormente

serem reembolsados.

Na impossibilidade de realização do pedido através da plataforma SIGA, o mesmo poderá ser feito junto do Gabinete de Ação Social e Educação da Câ-

mara de Penamacor, mediante marcação prévia através dos números 277394040 (chamada para a rede fixa nacional) ou 926353205 (chamada para a rede móvel nacional).

Oleiros - Amieira promove concurso de coroas de Natal

A Junta de Freguesia de Oleiros – Amieira está a dinamizar o primeiro concurso de coroas de Natal, com a finalidade de promover a interação social entre a população, sensibilizar

para as tradições natalícias e desenvolver a criatividade.

O desafio é proposto a todos os residentes, pretendendo também envolver as associações da Freguesia, o Agrupa-

mento de Escolas e a Santa Casa da Misericórdia de Oleiros.

Os trabalhos apresentados integrarão uma exposição que estará patente na sede da Junta de Freguesia, em período a

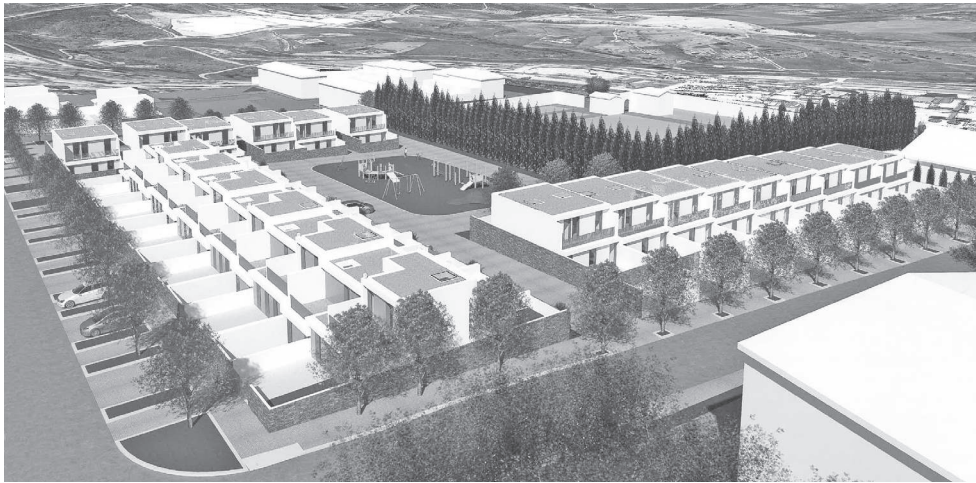
definir. Para os concorrentes, haverá prémios e diplomas de participação.

As inscrições já estão abertas e prolongam-se até dia 13 de dezembro.

APROVADO NA REUNIÃO DO EXECUTIVO CAMARÁRIO DE 8 DE NOVEMBRO

Ródão investe quatro milhões na construção de 26 novas habitações

Pretende-se fazer chegar aos munícipes habitações de qualidade a preço controlado num projeto financiado pelo IHRU no âmbito do PRR



O projeto apresenta tipologias T2 e T3 com zonas verdes e estacionamento

A Câmara de Vila Velha de Ródão vai promover a construção de 26 novas habitações na Avenida da Serra, em Vila Velha de Ródão, de forma a proporcionar aos munícipes o acesso a habitação de qualidade a custos controlados. O projeto prevê a construção de 12 fogos de tipologia T2 e de 14 de tipologia T3, tendo o lançamento do concurso público para a operação de loteamento e obras de urbanização sido aprovado na reunião ordinária do executivo municipal de 8 de novembro.

O projeto representa um investimento superior a quatro milhões de euros e prevê a criação de um novo loteamento, constituído por três lotes

habitação e espaços envolventes, com uma área de oito mil metros quadrados.

As habitações a construir contemplam a inclusão de sistemas de isolamento térmico e acústico para melhorar o conforto dos residentes, assim como a instalação de soluções promotoras da sustentabilidade e da eficiência energética dos edifícios, contribuindo para reduzir os custos de manutenção e os consumos de energia. O projeto inclui ainda a criação de zonas verdes e de estacionamento e de áreas de lazer e espaços de convívio, como

parques infantis e espaços para a realização de atividades desportivas.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, realça que “esta obra representa o maior investimento feito à data pelo Município com recurso a fundos próprios e pretende ampliar o parque habitacional da autarquia, de forma a promover a integração da população, a igualdade de oportunidades no acesso à habitação e o reforço do sentido de comunidade. Trata-se duma intervenção que vem revitalizar uma área da vila anteriormente

ocupada pelo estaleiro municipal e atrair novos moradores para uma zona que, nos últimos anos, tem registado uma elevada procura para a construção de habitação própria por parte dos nossos munícipes”.

Este novo loteamento será inserido num projeto de financiamento através do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), no âmbito do Investimento RE-C02-i05 – Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis, da Componente 02 – Habitação do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Caminhada Assombrada apoia os Bombeiros de Ródão

O Setor de Desporto e Tempos Livres da Câmara de Vila Velha de Ródão promoveu, dia 31 de outubro, a *Caminhada Assombrada*, que reuniu 145 pessoas. Com o Dia das Bruxas ou Halloween como pano de fundo a iniciativa teve como objetivo apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários de Vila Velha de Ródão, através da recolha de donativos.

Com um percurso de dificuldade baixa a média e acessível a todos os participantes, a caminhada teve início em Tavila e terminou no Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão, levando os 145 inscritos

por um assustador trajeto de sete quilómetros repleto de surpresas, já que os técnicos da autarquia, em parceria com os Bombeiros, preparam cenários de susto ao longo do percurso, criando uma atmosfera arrepiante e tornando a caminhada uma experiência inesquecível.

Embora a participação nesta iniciativa fosse gratuita, na chegada ao secretariado os participantes eram convidados a deixar um donativo no valor que entendessem a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, de forma a apoiar a corporação.

Biblioteca José Cardoso Martins comemora 16 anos

A Biblioteca José Cardoso Pires, em Vila de Rei, comemorou, dia 26 de outubro, o 26.º aniversário. Uma aula de zumba com os alunos da Universidade Sénior e utentes da Fundação João e

Fernando Garcia, um atelier criativo e caça ao tesouro com os alunos do jardim de infância, foram as atividades realizadas no espaço que se pretende não só de leitura, mas também de

convívio e exploração da criatividade.

A vereadora da Cultura, Rosa Martins, afirma que “uma biblioteca continua a ser um legado importante a transmitir

às gerações mais novas, com a facilidade de acesso às novas tecnologias, mas que quando entram num espaço destes, nota-se o entusiasmo de querer descobrir o que aqui existe”.

Quinzena de Teatro Solidário de Vila de Rei começa sábado

A Quinzena de Teatro Solidário de Vila de Rei, organizada pela Câmara de Vila de Rei, regressa nas noites do próximo sábado, 16 de novembro, e nos dias 23 e 30 de novembro, naquela que é a décima nona edição do evento.

A primeira sessão vai realizar-se no próximo sábado, 16 de novembro, a partir das 21 horas, no Salão do Clube da Fundada, com a apresentação da peça *O Grande (ou ainda maior) Livro do Ambiente*, pela companhia Bi-Dom - Academia Criativa.

A sessão explora as temáticas da educação ambiental, poupança de energia e reciclagem, abordando assim o desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental, recorrendo à comédia para uma maior aproximação

com o público. As personagens alertam para as atitudes a ter para proteger o meio ambiente, tendo como base o livro *O Pequeno Livro do Ambiente*.

O público presente é convidado a doar um género alimentício para apoio às famílias Vilarregenses mais carenciadas.

A segunda sessão está marcada para dia 23 de novembro, no Auditório Municipal de Vila de Rei, com o espetáculo *Pla-Berma Comedy Sessions*, com a presença dos humoristas Joel Ricardo Santos, Rúben Marques, Francisco Alves, Pedro Correia, Pedro Alves e Miro Vemba.

Dia 30 de novembro a Casa do Povo de São João do Peso será palco de *A Viúva e o Papagaio*, pela companhia Lanterna Mágica.

17.º Festival do Achigã de Vila de Rei tem balanço positivo



A Gastronomia esteve mais uma vez em destaque, no mês de outubro, no Concelho de Vila de Rei, com a realização da 17ª edição do Festival do Achigã, que decorreu entre os dias 19 e 27 de outubro. A arte de cozinhar com o objetivo de proporcionar o maior prazer aos que comem continua a ser o mote para os estabelecimentos de restauração do Concelho, que apresentam as mais variadas formas de cozinhar este peixe, com os sabores da região.

Os restaurantes aderentes ao Festival, que foram a Churrasqueira Central, Fifty-Fifty, O

Cobra, Tasco d'El Rei, Tasquinha da Vila e Vila Rey Hotel & Spa, são unânimes relativamente à importância e dimensão deste evento, que segundo afirmam, se tem traduzido num aumento do número de visitantes ao Concelho.

O vice-presidente de Vila de Rei, Paulo César Luís, afirma que “a gastronomia da nossa região tem-se mostrado cada vez mais diversificada e destaque também a importância de eventos como este que promovem cada vez mais todas as potencialidades que o nosso concelho tem para oferecer”.



Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 24 de novembro

SC Covilhã - Rebordosa AC

3ª Eliminatória - 20 de outubro

SC Covilhã 3-2 Moncarapachense
Leixões 2-1 Alcains

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

3ª Jornada

16/11 L. dos Açores - 1º Dezembro

Classificação

Equipa.....Pts.....J

11ª Jornada - 9 de novembro

Belenenses 1-1 1º Dezembro
Lus. dos Açores 1-4 Caldas SC
SC Covilhã 3-4 Académica OAF
FC Oliv. Hospital 2-1 Sporting B
Atlético CP 1-0 U. Santarém

12ª Jornada - 30 de novembro

Caldas SC - SC Covilhã
Académica OAF - FC Oliv. Hospital
01/12 1º Dezembro - Lusit. dos Açores
Sporting B - U. Santarém
Belenenses - Atlético CP

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

9ª Jornada - 10 de novembro

Peniche 2-0 Alcains
Sp. Pombal 0-1 Benf. C. Branco
Marinhense 1-0 Marialvas
União 1919 0-1 Mortágua FC
FC Alverca B 1-3 O Elvas
Sertanense 0-0 Arronches e Benf.
Pêro Pinheiro 0-1 CD Fátima

10ª Jornada - 30 de novembro

Alcains - Marinhense
Benf. Castelo Branco - Peniche
Marialvas - União 1919
Mortágua FC - Sertanense
O Elvas - Pêro Pinheiro
Arronches e Benfica - FC Alverca B
CD Fátima - Sp. Pombal

FUTEBOL - DISTRITAL 1ª FASE

8ª Jornada - 10 de novembro

Vila V. de Ródão 3-1 UD Belmonte
Águias do Moradal 0-2 Vit. Sernache
Atalaia do Campo 4-3 ADC Proença
Ac. Fundão 2-1 Pedrógão

9ª Jornada - 17 de novembro

UD Belmonte - Atalaia do Campo
Pedrógão - Vila V. de Ródão
ADC Proença - Águias do Moradal
Vit. Sernache - Idanhense

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada

29/12 Elétrico - ADCR Caxinas

3ª Jornada

13/11 SC Braga - Ferreira do Zêzere
14/11 Sporting - Qta dos Lombos

5ª Jornada - 8 de novembro

Elétrico 4-1 Qta dos Lombos
L. dos Açores 4-3 Ferreira do Zêzere
Torreense 2-3 SC Braga
Benfica 1-0 AD Fundão
Sporting 7-2 Dínamo Sanj.
ADCR Caxinas 1-1 Leões Porto Salvo

6ª Jornada - 16 de novembro

Leões Porto Salvo - Benfica
17/11 Dínamo Sanj. - Lus. dos Açores
SC Braga - Sporting
Quinta dos Lombos - ADCR Caxinas
AD Fundão - Torreense
Ferreira do Zêzere - Elétrico

Classificação

Equipa.....Pts.....J

- 1 Benfica.....15...5
- 2 Sporting.....12...4
- 3 SC Braga.....9...4
- 4 AD Fundão.....9...5
- 5 Leões Porto Salvo.....7...5
- 6 Quinta dos Lombos.....7...4
- 7 Torreense.....7...5
- 8 Lusitânia dos Açores...4.....5
- 9 Dínamo Sanjoanense..4.....5
- 10 Elétrico.....3...4
- 11 ADCR Caxinas.....1...4
- 12 Ferreira do Zêzere.....0.....4

INSCRIÇÕES A DECORRER

9ª São Silvestre de Idanha-a-Nova acontece a 7 de dezembro

A prova está aberta a atletas de todas as idades e inclui para os mais novos a São Silvestre da Pequenada

A 9ª Corrida São Silvestre de Idanha-a-Nova, com inscrições a decorrer, está marcada para o próximo dia 7 de dezembro, sábado, consolidando-se como uma referência no calendário regional e nacional.

Uma organização conjunta do Club União Idanhense, da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes e da Câmara de Idanha-a-Nova, esta prova conta com apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco e cronometragem com chip pela Associação de Atletismo



A prova é uma referência no calendário nacional

de Portalegre.

A São Silvestre de Idanha-a-Nova é aberta a todos os atletas e clubes, federados, não federados, associações, outras entidades e população em geral.

A prova tem início às 17 horas, no Recinto da Feira Raiana, e inclui a São Silvestre da Pequenada, destinada aos atletas mais novos.

Para além de prémios mo-

netários e troféus, todos os participantes receberão uma medalha finisher, uma t-shirt e sopa da matança, num evento que combina o desporto com a tradição e o convívio.

Está confirmada a presença de vários atletas de referência a nível nacional e o padrinho da prova é Alberto Chaíça, figura de referência no atletismo nacional.

A festa do atletismo termi-

na com um grande espetáculo musical.

As inscrições têm o valor de 4 euros e devem ser realizadas até às 23h59 do dia 30 de novembro de 2024, através do Club União Idanhense ou da Associação de Atletismo de Castelo Branco através do e-mail saosilvestre.idanhanova@gmail.com ou pelo número de telefona 272341753 (chamada para a rede fixa nacional).

FUTSAL - II DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

5ª Jornada - 2 de novembro

SC Barbarense 2-4 AMSAC
CF Sassoeiros 8-2 ACD Ladoeiro
Burinhosa 3-4 Portimonense
ADR Retaxo 1-3 Belenenses
UPVN 6-4 CS São João
Leões P. Salvo B 3-6 B. B. Esperança

6ª Jornada - 16 de novembro

ACD Ladoeiro - SC Barbarense
Portimonense - CF Sassoeiros
Bairro B. Esperança - UPVN
AMSAC - ADR Retaxo
Belenenses - Leões P. Salvo B
17/11 CS São João - Burinhosa

FUTSAL - DISTRITAL

2ª Jornada - 9 de novembro

ADR Retaxo B 3-8 CB Oleiros
ACD Ladoeiro B 1-9 GD Mata
Juventude Peso 3-6 NJ Proença
Cariense 5-2 Carvalhal For.
07/12 GDAC Bouça - CP Ferro

3ª Jornada - 16 de novembro

CB Oleiros - Juventude Peso
GD Mata - Carvalhal Formoso
Cariense - GDAC Bouça
CP Ferro - ADR Retaxo B
NJ Proença - ACD Ladoeiro B

Classificação

Equipa.....Pts.....J

- 1 CF Sassoeiros.....11...5
- 2 Belenenses.....11...5
- 3 CS São João.....10...5
- 4 UPVN.....10...5
- 5 Portimonense.....10...5
- 6 Bairro Boa Esperança.10...5
- 7 Burinhosa.....7...5
- 8 Leões Porto Salvo B....7...5
- 9 AMSAC.....6...5
- 10 ADR Retaxo.....1...5
- 11 ACD Ladoeiro.....1...5
- 12 SC Barbarense.....0...5

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

1ª Jornada

11/12 Saavedra Guedes - ABC Nelas

4ª Jornada - 2 de novembro

Vilaverdense 3-5 ABC Nelas
Arnal 1-2 GD Beira Ria
Penamacorense 3-5 Viseu 2001
CS Évora de Alc. 1-3 Amarense
Lobitos Futsal 5-2 Mendiga
NSCP Pombal 2-3 Saavedra Guedes

5ª Jornada - 16 de novembro

Saavedra Guedes - Lobitos Futsal
Penamacorense - Vilaverdense
ABC Nelas - NSCP Pombal
Mendiga - Arnal
GD Beira Ria - CS Év. de Alcobaca
17/11 Viseu 2001 - Amarense

Classificação

Equipa.....Pts.....J

- 1 Viseu 2001.....12...4
- 2 Amarense.....12...4
- 3 Saavedra Guedes.....7...3
- 4 GD Beira Ria.....7...4
- 5 Mendiga.....6...4
- 6 ABC Nelas.....6...3
- 7 Vilaverdense.....4...4
- 8 Lobitos Futsal.....4...4
- 9 NSCP Pombal.....3...4
- 10 Arnal.....3...4
- 11 Penamacorense.....1...4
- 12 CS Évora de Alcobaca.1...4

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 9 de novembro

ACD Ladoeiro 5-1 Casa Benf. Golegã
ADR Retaxo 3-3(1-3gp) Contacto

1ª Eliminatória - 19 de outubro

Lobitos Futsal 3-1 Penamacorense
CA Mogadouro 5-3 GD Mata



EM CASTELO BRANCO E NA COVILHÃ

Fim de semana a correr

Nos passados dias 9 e 10 de novembro, decorreram as provas de atletismo 2ª Corrida Fórum de Castelo Branco Run, em Castelo Branco e 3ª Edição Correr/Caminhar pela Diabetes, na Covilhã, que constituem a 20ª e 21ª provas do *Troféu Gazeta Atletismo*. Após estas provas, a classificação provisória, por escalão, é a seguinte:

Nos infantis masculinos, Daniel Mendonça, Bernardo Livramento e Francisco Pinto mantem posições, nos femininos, Cristiana Serrano, Leonor Currais e Mariana Fernandes também mantem as posições. Nos iniciados masculinos, Emanuel Taborda passa a liderar a classificação, Simão Abrantes desce para a segunda posição e Afonso Lindeza mantem o terceiro lugar. Nos iniciados femininos, mantém-se no pódio provisório Laura Martins em 1.º, Romana Lopes, Júlia Fonseca invertem posições. Nos juvenis masculinos, mante-se a classificação com Carlos Ruano em primeiro lugar, Francisco Currais em



As duas provas foram muito participadas

segundo lugar e Miguel Andrade em terceiro lugar. Nos juvenis femininos, Lua Afonso mantem o primeiro lugar, Sofia Machado e Margarida Caramelo, também mantem as posições. No escalão de juniores masculinos, Francisco Rabasquinho, Rafael Cruz e André Farinha mantem as posições. Nos femininos, Lara Duarte e Mariana Reis mantem a mesma posição. No escalão

de seniores femininos, Dalila Romão, Daniela Martins e Ana Oliveira não alteram posições. Nos seniores masculinos, Rafael Pereira mantém-se o líder da classificação provisória, Rafael Canaria e Nuno Santos invertem a posição. Nos veteranos I, Marta Xavier, Magda Ribeiro e Sandra Ferreira mantem posições. Nas veteranas femininas II, os troféus pertencem repetidamente a Maria Santos,

Célia Ferreira e Célia Costa. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III. Nos veteranos masculinos os veteranos I, Nuno Pires, Marco Alves e João Monteiro, nos veteranos II, Rui Pais, Fernando Matos e Daniel Anastácio e nos veteranos III, José Fernandes, Carlos Neves e Francisco Casteleiro não alteraram posições.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	38
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	45
3	Mariana Fernandes	Penta CC	49

INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	40
2	Bernardo Livramento	Penta CC	50
3	Francisco Pinto	GCA Donas	50

INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	33
2	Júlia Fonseca	Penta CC	49
3	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	51

INICIADOS - MASCULINOS

1	Emanuel Taborda	Penta CC	26
2	Simão Abrantes	GCA Donas	27
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	33

JUVENIS - FEMININOS

1	Lua Afonso	Penta CC	30
2	Margarida Caramelo	CU Idanhense	36
3	Sofia Machado	GCA Donas	36

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	35
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	40
3	Miguel Andrade	Penta CC	41

JUNIORES - FEMININOS

1	Lara Duarte	Penta CC	18
2	Mariana Reis	Penta CC	19
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	22

JUNIORES - MASCULINOS

1	Francisco Rabasquinho	Penta CC	31
2	Rafael Cruz	CCD Sertã	33
3	André Farinha	CCD Sertã	34

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	49
2	Daniela Martins	C Benfica CB	55
3	Ana Oliveira	Penta CC	59

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Pereira	Penta CC	87
2	Nuno Santos	GDA Canhoso	117
3	Rafael Canaria	Estrela CAFC	119

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier	CU Idanhense	51
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	59
3	Sandra Ferreira	C Benfica CB	63

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	74
2	Marco Alves	AD Pedal-CM	150
3	João Monteiro	GCA Donas (ex-Penta CC)	164

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Maria Santos	CU Idanhense	28
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	34
3	Célia Costa	C Benfica CB	40

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	50
2	Fernando Matos	GCA Donas	72
3	Daniel Anastácio	GCA Donas	86

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	7

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	27
2	Carlos Neves	Penta CC	49
3	Francisco Casteleiro	GCA Donas	54

Castelo Branco recebe sessão presencial do Projeto Sentinelas da Saúde Mental

SESSÃO PRESENCIAL PROJETO “SENTINELAS DA SAÚDE MENTAL”

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF), em parceria com a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), vai dinamizar uma sessão presencial, em Castelo Branco, do Projeto Sentinelas da Saúde Mental, a realizar no próximo dia 6 de dezembro, das 16h00 às 18h00, auditório da AFCB.

O Projeto Sentinelas de Saúde Mental FPF é uma parceria estabelecida entre a FPF e o Grupo de Atuação em Psicologia e Performance (GAPP) e tem

como objetivo contribuir para a elevação da literacia emocional no contexto do desporto de formação numa amostra alargada de clubes de futebol em Portugal. Esta iniciativa conta com o apoio da UEFA e do Ministério da Saúde.

Os interessados deverão efetuar a respetiva inscrição, através do seguinte link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfA8M8vb_PSDGjLHQRBMtWOtvTv2bUzBjpA3N8qr0Pdb_0YgA/viewform.

Caminhada Solidária Noturna na Covilhã no próximo dia 27



O Projeto COVITOUR e o Penta Clube da Covilhã (PCC) co-organizam no próximo dia 27 de novembro, pelas 20 horas, o Desafio Noturno Isto é de Loucos - Solidário 2024, com a realização de uma Caminhada Solidária, na extensão de 6 km, aberta a toda a comunidade.

O evento Solidário conta com a presença da Tuna As Moçoilas e da Tuna Orquestra Académica Já b'UBI & Tokusopus que irão atuar no início da Caminhada.

CoviTour é um projeto que visa criar laços de amizade e de integração nos alunos da Universidade da Beira Interior (UBI), através da criação de momentos de lazer e de conhecimento pela cidade da Covilhã.

Desafio Noturno Isto é de Loucos é um evento criado para a prática de exercício físico, sob a forma de Caminhada e Corrida, na cidade da Covilhã, que pretende fomentar o gosto pela Marcha e Corrida, tornando-se numa forma desafiante de realizar turismo ativo, descobrindo o património e arte covilha-

nense, ao mesmo tempo que sugere à superação dos limites de cada participante.

A Caminhada irá percorrer a cidade da Covilhã por trilhos, ruas, quelhas, escadarias, subidas e descidas, funiculares, pontes, entre outros lugares, com a intenção de proporcionar a todos os participantes uma experiencia inédita, tentando que estes sintam algumas das dificuldades que a orografia da Covilhã oferece.

Aconselha-se o uso de frontal ou lanterna e t-shirt fluorescente ou colete refletor.

O custo da inscrição é de apenas 3 euros, que será destinada à Campanha Solidária 1 refeição, 1 sorriso da UBI. Cada passo que der será mais um passo para garantir que os/as estudantes da UBI em situação de vulnerabilidade recebam o apoio que necessitam.

Informações através do e-mail a48442@fcsaude.ubi.pt ou pelo número 915049019 (chamada para a rede móvel nacional).

Link para inscrição: <https://forms.gle/A7YGDikLEiNW9bbs5>.



João Gomes

Faleceu no passado dia 10 de novembro de 2024, João Beato Gomes, de 71 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Mª Carita Morgadinho

Faleceu no passado dia 7 de novembro de 2024, Maria Carita Morgadinho, de 90 anos de idade era natural de Nossa Senhora da Graça, Nisa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Santos Luís

Faleceu no passado dia 11 de novembro de 2024, Maria dos Santos Luís, de 90 anos de idade era natural de Penha da Garcia e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisneto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Laura Costa

Faleceu, no passado dia 4 de novembro de 2024, Laura Alves Costa, de 94 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

A família Rodrigues, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Amândio Paula

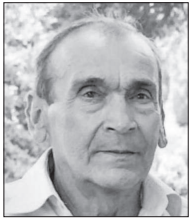
Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2024, Amândio Afonso Paula, de 73 anos de idade, natural e residente em Almaceda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Jorge Parente

Faleceu, no passado dia 5 de novembro de 2024, Jorge de Jesus Parente, de 65 anos de idade, natural de São Jorge da Beira, Covilhã e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Silveira

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2024, José da Silva Silveira, de 89 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em São Domingos de Rana.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Glória Martins

Faleceu, no passado dia 3 de novembro de 2024, Glória Martins, de 94 anos de idade, natural e residente em Lisga, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, à Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º dia, no próximo sábado, dia 16 de novembro, pelas 14:30h, na Igreja de Lisga. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e sete do livro de notas número trezentos e oitenta e cinco-G, **IVO MOTA DIAS**, NIF 104 395 060, viúvo, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco residente na Rua Engenheiro Francisco Ordaz Caldeira Lucas, lote 91, 2.º andar direito, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por terra de horta, com a área de oitenta metros quadrados, sito em Horta da Bodaneira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e setenta e cinco/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Maria Lourença Nunes e marido, Ricardo Alexandre, casados sob o regime de comunhão geral, residentes em Vilares de Cima, Sarzedas, pela apresentação dez, de dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Lourenço Nunes, sob o artigo 174, secção BD, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Bodaneira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ivo Mota Dias, do sul e do nascente com Leonilde Ribeiro Fernandes Ramalho e do poente com Joaquim Simão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Martins Júnior sob o artigo 173, secção BD, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e oitenta e três cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, onze de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Manuel Matos

Faleceu no passado dia 5 de novembro de 2024, Manuel Sebastião Lopes de Matos, de 90 anos, natural de Envendos, Mação e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família deixa ainda um especial agradecimento à Equipa do Lar da Unidade de Cuidados Continuados de Penamacor, e à Medicina Interna do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco que tão bem cuidou do seu familiar.

Comunica-se que será celebrada missa de 7.º Dia pelo seu Eterno Descanso, no próximo dia 12 de novembro, pelas 19h00, na Igreja de São José Operário (Cansado).

“Quem amamos nunca está longe, pois vivem em nossos corações e memória.”

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DA COVILHÃ
DE ANA RAQUEL PEREIRA DA COSTA VILELA
EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial da Covilhã, a cargo da notária Raquel Vilela, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro -V, a folhas cento e seis e seguintes, escritura de Justificação, na qual, **MARIA ROSÁRIA CAIO CALMÃO DE OLIVEIRA**, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, viúva, residente na Rua José Ramalho, nº 85, 3º esquerdo, na Covilhã, **MARIA ISABEL CRAVEIRO MOREIRA CALMÃO**, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, viúva, residente na Avenida António Correia de Sá, nº 141, 2º esquerdo, em Monte Abraão, Queluz; **RUI JOSÉ MOREIRA CALMÃO**, natural da freguesia de Lapa, concelho da Lisboa, e mulher Sílvia Raquel Matos dos Santos Calmão, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Avenida das Descobertas, 14, em Oeiras, **ANA CLÁUDIA MOREIRA CALMÃO**, natural de Angola, divorciada, residente na Rua Abranches Ferrão, nº 11, 5º dtº, em Lisboa, **ANA ISABEL CALMÃO DE OLIVEIRA PINTO**, natural da freguesia Santa Maria, concelho da Covilhã, casada com Fernando Manuel Santa Ovaia Pinto Duarte sob o regime da comunhão de adquiridos, residente em Travessa do Tinte, 1º, andar, na Covilhã, **MARIA JOÃO CALMÃO DE OLIVEIRA MALATO**, natural da freguesia Santa Maria, concelho da Covilhã, casada com João Carlos Fonseca Hortas Malato, sob o regime da comunhão da comunhão de adquiridos, residente na Rua Doutor Guilherme Raposo de Moura, bloco 1, 2ª cave esquerda, na Covilhã, **RUI MIGUEL CALMÃO DE OLIVEIRA**, natural da freguesia Santa Maria, concelho da Covilhã, casado com Lina Clara Piteira Marques, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua de São José, bloco B, 1º esq., na Covilhã, **JOÃO CAIO CALMÃO**, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casado com Ermelinda da Conceição Duarte Calmão sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua António Pedroso dos Santos, nº 12, 2º, na Covilhã, declaram que são únicos herdeiros, **FRANCISCO CALMÃO E MARIA DE JESUS CAIO**, e que as heranças são donas e legítimas possuidoras com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Prédio Urbano**, sito na São Vicente da Beira, na Rua Manuel Simões, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, com área total de cinquenta e cinco metros quadrados, composto de edifício destinado a habitação com dois pisos, a confrontar de norte com Francisco Moreira, de sul com herdeiros de José Hipólito, de nascente com via pública e de poente com herdeiros de João José Ramalho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 898, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número quatro mil cento e quarenta e um - São Vicente da Beira, e aí registado a favor de Artur dos Santos Vaz Barreiros e mulher Maria da Ressurreição Chorão Ramalho Vaz Barreiros, pela AP. 3 de 22/03/1967. Que os falecidos, Francisco Calmão e Maria De Jesus Caio, adquiriram o prédio atrás identificado por compra meramente verbal ao titular inscrito Artur dos Santos Vaz Barreiros, no ano de mil novecentos e sessenta e sete, não tendo documento formal que legitime o seu domínio sobre o mesmo. Que desde essa data os falecidos se encontravam na posse do prédio, habitando-o, usando-o, limpando-o, pagando as respetivas contribuições e impostos e retirando do mesmo todas as utilidades possíveis. Que sempre foram reputados por toda a gente como proprietários do mesmo e sempre se consideraram como tal. Que sempre exerceram a sua posse ostensivamente perante toda a gente sem oposição de quem quer que seja, continuamente há mais de vinte anos, em nome próprio e por sucessão na posse dos seus herdeiros, sendo por isso uma posse pacífica, continua e pública, e de boa fé, pelo que adquiriram o referido prédio por usucapião, pelo que o mesmo faz parte da herança ilíquida e indivisa aberta por óbito dos falecidos Francisco Calmão e Maria De Jesus Caio, o que invocam para efeitos de estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial.

Covilhã, 05 de novembro de 2024.

A Notária,
Ana Raquel Pereira da Costa Vilela

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e cinco do livro de notas número trezentos e oitenta e cinco-G, **MÁRIO RIBEIRO CARDOSO**, NIF 125 019 440 e sua mulher, **MARIA DOS PRAZERES CARDOSO**, NIF 122 701 089, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Peral, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Monsenhor António Alves Martins, n.º 18, Proença-a-Nova, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num talhão de terreno para construção urbana, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, sito em Cruz do Montalvão, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Augusto Pires Afonso, do sul com Bernardo C. Cardoso e do nascente e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil cento e trinta e três, mil cento e vinte e um, seis mil quinhentos e setenta e nove e oito mil e vinte e um, todos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Mário Ribeiro Cardoso sob o artigo 8479, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte seis mil trezentos e setenta e nove euros e oitenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e nove do livro notas número trezentos e oitenta e cinco-G, **LUÍS MANUEL GONÇALVES ROQUE**, NIF 188 151 990 e sua mulher, **MARIA LUCINDA ROQUE CATARINO**, NIF 190 731 630, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de São Tomé e Príncipe e ela natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Vale da Raposa, n.º 4, freguesia e concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 08538252 3ZY6, válido até 04/03/2030 e número 09625821 7ZY3, válido até 14/01/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvense, cultura arvense de regadio, citrinos, oliveiras e matos, com a área de cinco mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Mieiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rogério Antunes Vicente, do sul com Ilda Maria Roque Catarino Martins, do nascente com herdeiros de José António Roque Martins e do poente com Maria Adelaide Martins Matias Antunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Jamila El Bouazzaoui Bento e de herdeiros de José António Rodrigues Bento, sob o artigo 142, secção AX, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte euros e cinquenta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e cinco do livro de notas número trezentos e oitenta e cinco-G, a sociedade “**INÁCIOS - IMOBILIÁRIA, PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS LDA**”, com sede na Rua Fernão Mendes Pinto, n.º 10, 4.º andar C, Infantado, freguesia e concelho de Loures, matriculado na Conservatória do Registo Comercial sob o número único de matrícula e identificação de pessoa coletiva cinco zero dois seis dois nove dois zero sete, com o capital social de trezentos mil euros, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão com logradouro, destinado a estacionamento, com a superfície coberta de vinte e quatro metros quadrados e descoberta de trinta e cinco metros quadrados, sito em Pesqueiras, Porto do Tejo, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Município de Vila Velha de Ródão, do sul com Domingos Dias dos Santos, do nascente com Inácios - Imobiliária, Participações e Serviços Lda e do poente com Rua da Sociedade, inscrito na respetiva matriz predial em nome dele primeiro outorgante varão, sob o artigo 2076, com o valor patrimonial atual de €3.020,00.

Que o identificado prédio é composto pelo descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número cento e cinquenta e cinco/Freguesia de Vila Velha de Ródão com registo de aquisição a favor da sociedade representada dele primeiro outorgante pela apresentação um, de quatro de Novembro de dois mil e dois e por parte omissa na mesma Conservatória, correspondente a um prédio urbano, que consiste numa parcela de terreno destinada a logradouro, com a área de trinta e cinco metros quadrados, sito em Pesqueiras, Porto do Tejo, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Município de Vila Velha de Ródão, do sul e do nascente com Inácios - Imobiliária, Participações e Serviços Lda e do poente com Rua, sem qualquer inscrição própria, mas agora englobado na matriz do artigo 2076, acima identificado, a que atribuem o valor de cem euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DO BAIRRO DO CANSADO
Rua Eng.º Vaz da Silva, Nº 46
6000-224 Castelo Branco

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA ELEITORAL

Em cumprimento com o disposto no Capítulo III, artigo 11º dos Estatutos da Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Bairro do Cansado, convoco este órgão e todos os sócios da Associação para a Sessão Eleitoral, a realizar na sede da Associação, **no dia 30 de novembro de 2024**, sábado, entre as 15 horas e as 18 horas, sita em Rua Eng. Vaz da Silva Nº 46 - 6000-224 Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos:
Ponto Único - Eleição dos Órgãos Sociais da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Bairro do Cansado para o biênio 2025-2027.

Serve esta Convocatória como Aviso de Abertura do Período Eleitoral que se considera aberto a partir desta data (11 de novembro de 2024).

Nota: O Regulamento Eleitoral estará à disposição dos sócios na sede da Associação.

Castelo Branco, 11 de novembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(João Carlos Serra Santos)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de novembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e seis - H, com início a folhas oitenta e oito, escritura de justificação pela qual **VICENTE ESTEVÃO LUÍS**, e cónjuge **MARIA ANTÓNIA DOS SANTOS SOUSA LUÍS**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Ninho-do-Açor, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de São José, número 4, Ninho-do-Açor, união de freguesias do Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio na união freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco: **Um por trinta e seis avos do Prédio Rústico**, sito ou denominado Vale, composto de terra de cultura arvense, matos e sobreiros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e trinta e cinco - Ninho do Açor, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 326 da secção 1C. Mais declararam, que a referida quota-parte do prédio veio à posse deles justificantes no mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete, data em que entraram na composesse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria de Jesus do Rosário Meireles Coutinho Barriga Sarafana, viúva, residente que foi em Lisboa, já falecida, Maria Luísa Teresa do Rosário Meireles Barriga Sarafana, solteira, maior, residente que foi em Lisboa, já falecida, Ana Luísa Sarafana Pinto Basto, solteira, maior, residente que foi em Lisboa, já falecida, Maria Luísa Sarafana Pinto Basto da Costa, casada no regime da separação de bens com Luís Filipe Mesquita Guimarães da Costa, residente na Avenida Bombeiros Voluntários, lote 118, 12.º direito em Algés e António Luís Sarafana Pinto Basto, casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria Fernanda da Silva Lopes Pinto Basto, residente na Rua Bernardino Lopes, número 2, 2.º andar, na Figueira da Foz.

Castelo Branco, 09 de novembro de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia sete de novembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e seis - H, com início a folhas sessenta e seis, escritura de retificação de justificação pela qual **HELENA DIAS**, viúva, natural da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, onde é residente na Estrada Nacional 112, número 96, no lugar de Palvarinho, **EMÍDIO DIAS DOS SANTOS**, viúvo, natural da referida freguesia de Salgueiro do Campo, residente na Rua das Flores, número 20, Casais Brancos, freguesia de Atouguia da Baleia, concelho de Peniche, **JOSÉ RUI DIAS DOS SANTOS**, natural da referida freguesia de Salgueiro do Campo, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria da Conceição de Sousa Martins dos Santos, residente em Estrada Pina Manique, Casal Caldeira, Vale Carril, freguesia de Alcoentre, concelho da Azambuja, na qualidade de únicos herdeiros do falecido Francisco dos Santos, retificaram a escritura de justificação outorgada no Segundo Cartório Notarial de Castelo Branco, exarada de folhas dezoito verso a folhas vinte do livro de notas para escrituras diversas número dezassete - D, no sentido de passar a constar que o prédio aí justificado tem a seguinte composição: **Prédio Urbano**, sito na Estrada Nacional número cento e doze, Palvarinho, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, composto de edifício de rés do chão, primeiro anexo destinado a garagem, segundo anexo destinado a arrecadação e logradouro, com a superfície coberta de cento e cinquenta e cinco metros quadrados e logradouro com a área de mil duzentos e vinte e oito virgula vinte metros quadrados, a confrontar de norte com estrada nacional cento e doze, de sul e poente com José Alves Martins Campos e de nascente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 1500.

Castelo Branco, 07 de novembro de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CAVALHEIRO

VIÚVO de 65 anos, ex-emigrante, com vida estável, procura SENHORA, para relação séria.
Contactar telem.: 913 328 261
(Chamada para rede móvel nacional).



Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt



A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira
Assembleia Geral

Nos termos da alínea c) do art. 37º dos Estatutos deste Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, convoco para o dia **30 de Novembro de 2024, pelas 17:00 horas, no edifício sede da Instituição** sito na **Rua Joaquim Morão Lopes Dias, n.º 10**, na freguesia de **Zebreira**, a Assembleia Geral desta Instituição com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2025.
3. Discussão/Aprovação do Regulamento Eleitoral.
4. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Zebreira, 12 de Novembro de 2024
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Frederico Valente)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro de notas número trezentos e oitenta e cinco-G, **HERMÍNIO DO ROSÁRIO DUARTE**, NIF 171 794 540 e sua mulher, **LUZIA DO CÉU DE JESUS PATRÍCIO DUARTE**, NIF 171 794 532, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, residentes no Bairro Valdinardo, n.º 18, rés do chão, Póvoa de Rio de Moinhos, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de vinte cinco metros quadrados, sito na Rua do Vale, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Hermínio do Rosário Duarte e do sul, do nascente e do poente com Rua, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Vicente Afonso sob o artigo 236, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 47 da extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil e quatrocentos euros e vinte cinco cêntimos.

Dois - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte, virgula, cinquenta metros quadrados, sito na Rua do Vale, número cinco, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Martins Sapateiro, do sul com Hermínio do Rosário Duarte e do nascente e do poente com Rua, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Vicente Afonso sob o artigo 922, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 831 da extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil oitocentos e dezasseis euros e oitenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PSD da Sertã recorda Ângelo Pedro Farinha



A Comissão Política da Concelhia da Sertã do Partido Social Democrata (PSD) assinalou o 30.º aniversário do falecimento de Ângelo Pedro Farinha.

Os social democratas afirmam que “Ângelo Pedro Farinha era um homem excepcional, inteligente, que possuía verticalidade de caráter, era íntegro e em tudo o que fazia,

além de outras virtudes, tinha prazer em enaltecer o amor que sentia pela sua querida Sertã e pelo seu concelho. Tudo fez para honrar o voto de confiança que a população da Sertã consecutivamente depositou em si. O Concelho da Sertã deve-lhe algumas das principais obras e conquistas”.

Grupo Coral do Sertanense celebra 18 anos com concertos

O Grupo Coral do Sertanense Futebol Clube celebra o 18.º aniversário com um conjunto de concertos comemorativos, distribuídos por dois dias, que são 16 e 24 de novembro, e levará ao Concelho da Sertã cinco grupos corais como convidados.

O primeiro concerto comemorativo, intitulado *Os Quatro Cantos*, realiza-se no próximo sábado, 16 de novembro, a partir das 15h30, na Igreja Matriz da Sertã. Neste concerto, para além da presença do Grupo Coral do Sertanense, atuam quatro grupos corais convidados, que são o Grupo Coral Brigantino, de Bragança; Coro da Sociedade Recreativa da Amareleja; Grupo Coral de Portimão; e o Orfeão Limiano, de Ponte de Lima. A iniciativa permitirá assim, reunir no centro do País grupos corais dos quatro cantos de Portugal, de Norte a Sul, do Litoral ao Alentejo.

No dia 24 de novembro, a celebração de aniversário acontece em Cernache do Bonjardim, com um concerto na Igreja Matriz, às 17 horas. Ali, o Grupo Coral do Sertanense receberá como convidado o grupo Canto & Encanto, de Canas de Senhorim.

Refira-se que o Grupo Coral do Sertanense foi também convidado por este grupo no âmbito da comemoração do seu 22.º aniversário, realizado no passado dia 20 de abril, em Canas de Senhorim.

Os concertos comemora-

tivos contam com o apoio da Câmara da Sertã, da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, da Paróquia da Sertã e da Paróquia de Cernache do Bonjardim.

Nos últimos 18 anos, o Grupo Coral tem crescido em elementos e qualidade, tendo-se demarcado como um importante representante da cultura Sertaginense. O grupo cultural amador a quatro vozes, conta, atualmente, com cerca de 30 coralistas, integrando elementos nacionais e estrangeiros. Um dos seus grandes objetivos é contribuir para a promoção da música através da sua fruição e da sua prática regular, fomentando assim o desenvolvimento pessoal e social.

Ao longo destes 18 anos, e sempre sob a orientação artística do maestro Paulo Reis, o Grupo Coral do Sertanense Futebol Clube conta com um vasto número de atuações, em Portugal e no estrangeiro, tendo já participado em diversas iniciativas de caráter cultural e social. Em 2009 e 2011 participaram no projeto *Ein Licht Für Afrika*; entre 2011 e 2013 foram o representante português no projeto europeu *Traditional European Songs Singing Together (TESST)*; e entre 2019 e 2022 representaram Portugal no projeto *Inclusive Community Choirs (ICC)*, uma parceria estratégica para educação de adultos no âmbito do programa *Erasmus+*.

NA 17ª CONFERÊNCIA EUROPEIA

Geopark Naturtejo recebe reconhecimento da UNESCO

A 17ª Conferência Europeia de Geoparques UNESCO, que decorreu na Islândia, atribuiu oficial e publicamente a chancela da UNESCO ao Geopark Naturtejo por mais quatro anos. Esta é a quinta vez que tal acontece no período de 18 anos em que o território Naturtejo, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor (desde 2015), Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, integrou oficialmente a Rede Global de Geoparques, hoje um dos três Programas da UNESCO existentes, a par com o Património da Humanidade e as Reservas da Biosfera.

O processo de avaliação do trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento sustentável do primeiro geoparque em Portugal teve início ainda no final de 2022, com o envio à UNESCO da primeira documentação para avaliação. Em julho de 2023, uma missão no terreno que incluiu dois avaliadores da UNESCO, analisou os desenvolvimentos levados a cabo no território do Geopark Naturtejo durante os últimos anos. Em setembro do ano passado viria do Conselho dos Geoparques Globais da UNES-



CO, reunido em Marrocos, a recomendação de cartão verde para o período de 2024-2027. Esta notícia chegou formalmente à Naturtejo já em maio de 2024, após a confirmação pela Assembleia-Geral da UNESCO, por carta da Divisão das Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO, onde são apresentadas recomendações para melhorias nos próximos quatro anos, em termos de conservação do Património Geológico, visibilidade, espaços de interpretação e infraestruturas, património natural e gestão do território.

Na Conferência Europeia de Geoparques realizada em Reiquianesbaer, no Geoparque Mundial da UNESCO de

Reykjanes, estiveram 400 delegados, em representação de 100 geoparques de 30 países. Na cerimónia de encerramento, que celebrou os 20 anos de existência da Rede Global de Geoparques, a Comissão Executiva atribuiu prémios de mérito a personalidades de destaque. Entre estas foram reconhecidos Armindo Jacinto, presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, EIM, e Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO, pelos seus contributos significativos para o desenvolvimento da Rede Global de Geoparques.

Nesta mesma cerimónia foi feita a atribuição pública

do prémio Adufe de Ouro a Nickolas Zouros, presidente da Rede Global de Geoparques. Esta homenagem realizada pela Câmara de Idanha-a-Nova foi anunciada durante o 2.º Congresso Mundial das Bio-regiões, que decorreu de 29 de julho a 2 de agosto, durante a Feira Raiana. Nickolas Zouros, que neste congresso teve uma intervenção *on-line*, foi homenageado pelo papel decisivo que teve na origem e desenvolvimento da Rede Global de Geoparques e do Programa Internacional de Geoparques da UNESCO, bem como na integração do Geopark Naturtejo na Rede Global de Geoparques em 2006 e pelo trabalho de proximidade que tem existido desde então.

Escolas do Distrito recolhem mais de sete toneladas de resíduos

A Geração Depositrão já conhece os seus vencedores relativos à recolha de resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Baterias (RB), projeto pioneiro da ERP Portugal, que já conta com 16 edições.

No Distrito de Castelo Branco, aderiram 16 escolas que recolheram mais de sete toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos e baterias.

O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), de Castelo Branco, foi o que mais

resíduos recolheu, num total de 1.548,7 quilogramas, o que representa 1,80 quilogramas por aluno. Seguiu-se a Escola Cidade de Castelo Branco, de Castelo Branco, com 1.164,7 quilogramas, ou seja 1,42 quilogramas por aluno; a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, com 1.044,2 quilogramas, 2,86 quilogramas por aluno; a Escola Básica de Proença-a-Nova, com 846,5 quilogramas, 2,42 quilogramas por aluno; a EB 2,3 de Tortosendo, com 555,9 quilo-

gramas, 2,10 quilogramas por aluno; a Escola Nossa Senhora da Piedade, de Castelo Branco, com 528,2 quilogramas, 1,32 quilogramas por aluno; o Centro Educativo de Sobreira Formosa, com 447,1 quilogramas, 6,88 quilogramas por aluno; a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca - Armazém Municipal, com 373,1 quilogramas, 0,41 quilogramas por aluno; a EB/JI Lã Neve, com 349,9 quilogramas, 5,83 quilogramas por aluno; a Escola Secundária

Nuno Álvares, de Castelo Branco, com 230,9 quilogramas, 0,35 quilogramas por aluno.

Recorde-se que a Geração Depositrão é um projeto realizado pela ERP Portugal - Entidade Gestora de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Baterias (RB) em parceria com a ABAAE - Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação e que este ano contou com a adesão a mais de 316 mil alunos que recolheram cerca de 435 toneladas de resíduos.